

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

CENÁRIO DE CÔR E FRESCURA

3 mil gloxinias e 2 mil dalias

num fundo de 7 mil avencas
constituem uma formosa exposição
hoje inaugurada na Tapada da Ajuda

O sr. Presidente da Republica inaugura hoje, pelas 18 horas, na Tapada da Ajuda, uma exposição de dalias e gloxinias, organizada pelo Instituto Superior de Agronomia, em colaboração com a Camara Municipal de Lisboa. Trata-se duma obra iniciada pelo prof. André Navarro, como prolongamento da sua cadeira de arboricultura e floricultura, de que hoje é assistente o sr. prof. Marques de Almeida, e que o actual subsecretario da Agricultura continua acarinhando, de acordo com o director do Instituto, prof. Boaventura Azevedo, auxiliado pelo sr. engenheiro Gomes de Amoim, também da «família do Instituto», e da secção Jardinagem da Camara Municipal, representada na organização pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias, chefe do pelouro cultural.

A exposição, da especialidade de dalias e gloxinias, tem o fim de facilitar elementos para uma exportação que pode atingir o valor de milhares de contos, fazendo de Portugal, após a guerra, uma nova Holanda, no campo da floricultura, para o que nos favorece um conjunto de circunstancias climatericas excepcionais. E, por se tratar duma exposição de especialização tecnica, figuram, apenas, alinhadas por côres e ordem de tons, três mil gloxinias e duas mil dalias, sem misturas espectaculares, sómente acompanhadas duma decoração de sete mil avencas, isto é, um total de doze mil vasos. O Instituto, que tem agora em estudo quinhentas dalias e cem gloxinias, patenteia, assim, a sua obra, que pode ser utilizada em larga escala no futuro e é valorizada por novas variedades, produto de muito estudo e boa vontade. O Estado, por intermedio da Junta Nacional de Floricultura, assim como os particulares, recolherão deste esforço grande resultado, quando a aviação da paz puder transportar as flores de Portugal por Oriente e por Ocidente.

Para o publico, representa esta exposição, como as anteriores, um deslumbrante espectáculo de côr no encantamento da magnifica estufa e, após um sempre agradável passeio pela Tapada da Ajuda, onde a entrada custa apenas um escudo, mais cinquenta centavos aos domingos.

Na estufa, admira-se ainda uma colecção de begônias da Camara Municipal, na sua valio-

sa assistência á obra do Instituto Superior de Agronomia, cujo director teve a amabilidade de acompanhar hoje os representantes da Imprensa, durante uma visita á Tapada da Ajuda, onde foi muito apreciado o horizonte que se disfruta do Miradouro de Salazar, o espectáculo do lago-piscina e da Lagôa Escura, oiteira magnifica de milhares de exemplares, assim como outros novos aspectos de tão bem cuidado parque, no seu genero, o melhor da Europa.

REGIME CEREALIFERO

As razões justificativas

do aumento de dois tostões
no quilo de pão fino

O Governo alude ao mau ano agrícola de 1943

O Governo, pelo Ministerio da Economia, vai publicar um decreto que altera, nalguns pontos, o regime cerealifero vigente.

A alteração mais destacada é a que eleva o subsidio de cultura para \$75 por quilo (este subsidio de cultura) foi criado, e acrescido sucessivamente, para compensar a lavoura de certos encargos). Isto é: o lavrador vê o seu trigo pago pelo preço da tabela, que se mantem, acrescido de setenta e cinco centavos.

Do aumento do subsidio resulta, como efeito compensador, a elevação do preço de pão fino, ou de 1.º, de 3\$60 para 3\$80, nos formatos de quilo, meio quilo e 268 gramas. Haverá, também, formatos de 48 gramas a \$20 e de 120 gramas a \$50, o que equivale nestes

tipos pequenos a 4\$20 por quilo.

O preço do pão de 2.º mantem-se a 2\$00 por quilo para todo o país.

A justificação do novo preço

No preambulo do decreto o Governo justifica o acrescimo do subsidio e do preço do pão fino por duas razões:

Acrescimo dos encargos determinados pela guerra e redução anormal da colheita. Os adubos têm subido de preço, principalmente os azotados, em virtude do aumento de custo na origem, das materias primas e dos fretes, não obstante as somas despendidas—cerca de 60.000 contos de bônus com que se intentou esterilizar essa especie de inflação. E mais do que o encarecimento dos adubos, pesaram, ainda, as despesas resultantes da elevação dos salarios e do custo das geiras.

Alem destas razões justificativas outra se apresenta:

«A colheita é diminuta—infelizmente das mais escasas dos ultimos tempos—e, portanto, restrita, a base de incidencia dos encargos que por ela têm de ser repartidos».

Por outro lado tem de ser considerada a correlação de preços, que deve existir entre o trigo e outros cereais panificaveis, «para que não se operem desvios de cultura prejudiciais ao abastecimento publico». Isto é: para que o lavrador não seja atraído para culturas que supõe serem mais compensadoras.

Quanto á elevação de salarios o Ministerio da Economia diz:

«Já no preambulo do decreto n.º 33.189—regime cerealifero de 42—se chamava a atenção dos patrões e trabalhadores agricolas para os inconvenientes da excessiva elevação de salarios. Primeiro, porque sendo determinada, pela carencia de mão de obra, esse facto só por si não justifica que ultrapasse o limite das possibilidades da produção; em segundo lugar, porque havendo de incorporar-se no preço dos produtos, afecta «o bem comum», que neste caso consiste em produzir mais e em manter, quanto possivel, a estabilidade dos preços e do custo da vida».

Um mau ano de pão

O Governo esclarece que desistiu da ideia de

(Ver continuação na página central)



Gloxinias de pétalas aveludadas e delicado colorido

Os australianos

que romperam
pela selva da Nova Guiné
estabeleceram contacto
com os americanos

LONDRES, 3—(Do correspondente especial da Reuter junto do Quartel General Aliado no Sudoeste do Pacifico). As tropas australianas que abrem caminho a combater, através das posições japonesas na selva da Nova Guiné, estabeleceram contacto com as tropas americanas que desembarcaram na baía de Nassau. Esta manobra aumentou consideravelmente a ameaça contra a importante posição fortificada japonesa, em Salamaua, alguns quilómetros mais afastada, sobre a costa e que é, evidentemente, o primeiro objectivo da offensiva aliada nessa extremidade da frente do Pacifico. Uns 110 quilómetros mais a leste, as forças terrestres americanas na ilha da Nova Georgia, continuam a consolidar as suas posições e a limpá-la das «boisas» de resistencia inimigas.

Sobre a ilha de Rendova, os japoneses sofreram um grave desastre, no ar. Os aviadores aliados abateram 14 caças e 8 bombardeiros de «vão a picar», tendo-se perdido apenas 8 aviões aliados.

Em Rabaul, que se julga ser o objectivo final do movimento aliado em tenaz, está novamente em acção o martelamento pelos pesadissimos bombardeiros aliados.

O informador oficial do Quartel General Aliado diz que até agora não houve nenhum contacto com as defesas principais de Salamaua. Acrescentou saber-se que os japoneses têm fortes posições nesse perimetro (que serão muito dificeis de vencer.—E. T.

A tensão

no Mediterraneo
chegou
ao ponto culminante

ESTOCOLMO, 3—Os correspondentes dos jornais suecos em Berlim annunciam pelo telegrafo que o redactor militar da agencia alemã «Transocean» diz que se chegou agora á maxima tensão no Mediterraneo, onde tanto os aliados como as potencias do «eixo» têm concentrados enormes efectivos militares e vastas quantidades de material de guerra, assim como poderosas forças aeronavais. O referido jornalista acrescenta:

«Para os aliados atacarem o continente precisam primeiramente de apo-

(Ver continuação na 8.ª página)

O numero de hoje

DO «DIÁRIO DE LISBOA»

é de 12 paginas



Dalias de folhas multiformes e multicores

magazine magazine

magazine

magazine magazine

VAMOS TER OUTRA VEZ

esculturas nas fachadas dos prédios?

O século passado foi o século dos arrebitos. O século presente, esquecendo que esses arrebitos eram, afinal, sinais de espírito, decidiram pôr tudo liso, elevando até à última potência do exagero o conceito de sobriedade. De há dez anos para cá, então, o sobrio chegou a tal ponto que não hesitou em abrir caminho ao chato. Os prédios, por essas ruas fora, nas arquiteturas de todas as grandes urbes, passaram a ser janelas e paredes. O «moderno» passou, deste modo, a ser quasi sinónimo de ausência—o que nos habilitaria, com um pouco de exagero, a dizer que a arquitetura moderna se caracteriza... por falta de carácter. Claro que isto é o exagero—pois todos nós sabemos dos verdadeiros milagres de engenho revelados pelos arquitectos na concepção e execução de linhas de grande harmonia. Depois, passou a fazer-se apelo aos pintores—e na arquitectura suíça ressuscitou-se a voga dos belos frescos clássicos. Agora, lança-se em França a ideia de que a escultura pode voltar a ter o seu lugar como grande e decisivo motivo ornamental. Chama-se a este movimento um «esforço no sentido de humanizar o ambiente da vida quotidiana». Veremos até onde vai a iniciativa...

AS MODAS FEMININAS

e as suas consequências

No meio da sua desgraça, os franceses esforçam-se por que se não perca o seu requintado espírito de arte. O simples proprietário de um armazém de moveis parisiense lembrou-se de organizar uma exposição de mobiliário todo em estilo Segundo Imperio. Isto pode e deve ter acontecido muitas vezes. Mas no caso presente houve uma ideia nova: completou o «decor», com quadros e figuras, manequins envergando vestidos da época. O êxito foi enorme, em proporções verdadeiramente imprevistas—que fizeram deste «fait divers» um autentico acontecimento, que se prolongou semanas e semanas. Na verdade, se um vestido com dois anos pode aborrecer, se um com vinte anos pode fazer rir—um com perto de cem anos não deixa de fazer pensar. Irão os franceses restaurar o Segundo Imperio—no domínio da alta costura?...

O COMETA FEDTKE

tem a cauda a crescer

Em fins de 1942, o sabio Fedtke, de Koenigsberg, descobriu o novo cometa—mas este tem a particularidade de escapar a todas as regras até agora estabelecidas pela ciência astronómica. A cauda, por exemplo, é de comprimento variavel: em Dezembro, era de um terno de grau; em Março, era de 6 graus; em meados de Junho já tinha chegado a 10 graus—o que representa cerca de 40 milhões de quilómetros. Até quando e até onde continuará a crescer a cauda deste estranho astro que percorre sem rei nem roque as imensidades siderais?

147 ANOS DE IDADE

e 240 descendentes

Uma mulher espanhola que vive na ilha de Cuba completou recentemente 147 anos de existência. Durante todo esse tempo, se o mundo a não deixou indiferente pôde ver muita coisa que ficará na História—sem esquecer o fazer e desfazer de nacionalidades. Se o mundo, com as suas remotas turbulências, não chegou a interessá-la, bastar-lhe-á olhar a sua volta e ver o pequeno mundo da sua família, que se compõe, sem contar com os aderentes pelo laço matrimonial, da bagatela de 240 descendentes, todos residentes em Cuba!

73.650 AUTOMOVEIS

a gasogenio na Suecia

Na Suecia não há poços de petróleo. Por isso, como por esse mundo fora, escaseia a gasolina, que tem hoje a sua principal aplicação nos serviços militares. Mas há florestas e florestas. Da madeira faz-se carvão. E o carvão também faz andar os automoveis. Um numero curioso: em 1 de maio deste ano havia na Suecia 73.650 carros a gasogenio, numero equivalente a 91,5 % dos automoveis em circulação e um equivalente a um terço da circulação anterior á guerra. Este numero relativamente avultado, está, porém, em perigo, pois, se há com que fazer trabalhar os motores, falta, entretanto, a borraça para os pneumáticos...

O maestro Stokowski

diz o que deverá ser
a musica daqui a algum tempo

Leopold Stokowski, o grande maestro, director da famosa Orquestra de Filadelfia, é bem conhecido. Quem não tiver fixado esse nome pelo valor altissimo das interpretações que Stokowski conduz lembrar-se-á, pelo menos, de se ter dito, há tempos, que o maestro estava para casar com Greta Garbo. Mas nem toda a gente saberá, talvez, que o maestro não pensa só na musica, mas também tem as suas ideias sobre construção social. Em declarações recentes que lhe são atribuídas numa correspondência da «United Press», Stokowski aconselhou o mundo americano a criar uma linguagem musical diferente, caracteristicamente sua, livre de influencias europeias—e a estabelecer um Ministerio de Arte e Cultura em cada uma das republicas americanas.



Leopold Stokowski

—A todos os países da Europa—diz ele—devemos muito, mesmo muito pela nossa musica do passado, mas, no futuro, devemos ser livres e expressar a nossa concepção da vida nos nossos proprios termos musicais. Nos Estados Unidos, há muitas especies de musica popular, centenas de canções de «cow-boys», canções montanhesas e danças regionais. O Canadá e a Argentina também têm as suas canções de «cow-boys». Em todos os países da America existem muitas especies de musicas indianas—musica que é intensamente americana—que nasceu e cresceu nestes dois grandes continentes num espaço de tempo imenso. Isto é especialmente verdadeiro nos Estados do Novo-Mexico e Arizona, nos Estados Interiores do Brasil, entre os indios Incas do Peru e do Paraguay, mas, a-final, todas as regiões da America do Norte, Centro e Sul possuem uma grande riqueza em musica indiana.

Stokowski considera que os musicos negros trouxeram ritmos e melodias da Africa que tomaram lugar de relevo entre a musica de dança popular e, a seu tempo, virão a tornar-se parte integrante da propria arte musical. E acrescenta nestes termos o desenvolvimento dos seus pontos de vista:

—Uma especie de musica americana do futuro será concebida num tom baseado no imenso folclore musical pessoal, exprimindo o sentimento e as visões interiores de individuos, como a musica de Debussy, Sibelius e muitos outros. Ainda outra especie de musica americana do futuro será musica universal, inspirada em ideias, sentimentos e consciencia que ultrapassa as influencias geograficas, como aconteceu com a musica de Bach e Palestrina.

Referindo-se ás responsabilidades dum departamento governamental de arte e cultura, Stokowski disse que os Estados Unidos deviam ter, pelo menos, um teatro, uma opera, uma orquestra sinfonica e um conservatorio de musica nacionais. Sugeriu, também, reuniões periodicas dos ministros da Arte e Cultura de todas as Republicas americanas, que teriam por fim um intercambio de ideias e a promoção de um «conceito unificado da evolução da cultura americana».

Verberna de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO

Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, atraente programa, com: Margarida Pereira, Domingos Silva, Modesto Maia e Tristão da Silva (miúdo do Alto do Pina).



Tristão da Silva

Baile nos intervalos.

ESTADIO MAYER

Hoje, das 22, até de madrugada, grandiosa sessão de FADOS e BAILE, com Natividade Correia, Brígida Silva, Manuel Calixto e estrea de Emilia Ferreira. Entrada: cavalheiros, 2\$50; senhoras, 1\$50, com direito a livre entrada no Parque Mayer.



Emilia Ferreira

Verberna do Cachamorra

CALÇADA DOS MESTRES, 112

Hoje, até á uma e meia da noite, grandioso programa de fados e baile, no qual colaboram os seguintes artistas: Quinta Gomes, Maria Augusta, José Pereira, Mario José Paninho e o sentimental cantor do norte GABINO FERREIRA. Entrada: cav. 1\$50; senhoras, \$50.

ESTORIL Continental Pensão

Esplendida situação para repouso, bons quartos com águas correntes, aquecimento, optimo tratamento. Preços moderados. — Tel. 50.

BOMPERNASSE

PARIS NA FEIRA

Esplanada da Voz do Operário

Rua da Voz do Operário (á Graça)
HOJE—Noite Luso-Espanhola
com os ARTISTAS

MARIA MERCÉ
Estrela das canções espanholas
MARIANA CHAGAS
verdadeira interprete do Folclore Nacional
MARCIA CONDESSA
sentimental cantadeira
ROGERIO FERNANDES
ás da gargalhada
Carvalhinho, guitarrista—Agostinho Dias, violista
Animador **José Rocha**—ENTRADA 1.00
Baile até de madrugada pela orquestra **CASANOVA**

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, imponente «soirée», com Ressurreição Nascimento, Alice Oliveira, Ermelinda Pereira, Lino Teixeira, Frutuoso França, Julio Peres, José Nunes e Pais da Silva. Entrada 1.50. Amanhã, «matinée» das 15 ás 19 horas, com Maria Loureiro, Alice Magina, Ana Lala, Jacinto Pereira, Fernando Gasparinho, Vital Almeida, Antonio Caricias, José Nunes, Pais da Silva e a pequenina imitadora Maria Fernanda. Entrada 1.50.



Frutuoso França

A VOZ DE LONDRES
BBC
Fala e o mundo acredita

No proximo Domingo, 4 de Julho, a BBC começará a transmitir durante 5 minutos, diariamente, em Inglês, lições de carácter simplés, ás 7 horas e 10 minutos (hora de Lisboa) em 1500 metros e numa onda da banda dos 49 metros.

Cada lição será repetida ás 8 horas e 10 minutos, nas ondas de 41,96 metros (7,15 mc/s) e 31,75 metros (9,455 mc/s).

O horario das emissões em lingua Portuguesa continua a ser o seguinte:

08.45	Noticiario	41,96 metros	7,15 mc/s
		41,49 »	7,23 »
		31,75 »	9,455 »
14.15	Noticiario e Actualidades	24,92 »	12,04 »
		19,76 »	15,18 »
		13,86 »	21,64 »
		42,13 »	7,13 »
		41,32 »	7,26 »
23.15	Noticiario e Actualidades	31,75 »	9,45 »
		261,1 »	1149 kc/s
		1500 »	200 »

Feira do Livro

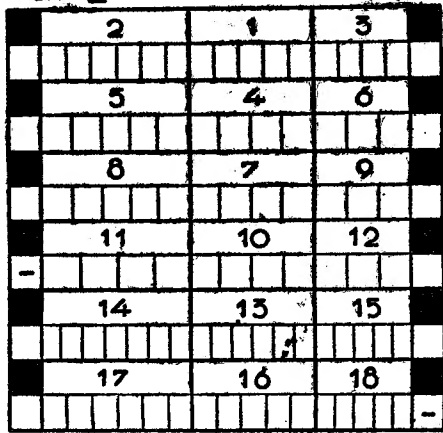
Hoje—Ultimo dia—Hoje

Das 18 h. á meia noite—Grandes descontos em todas as barracas

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 34

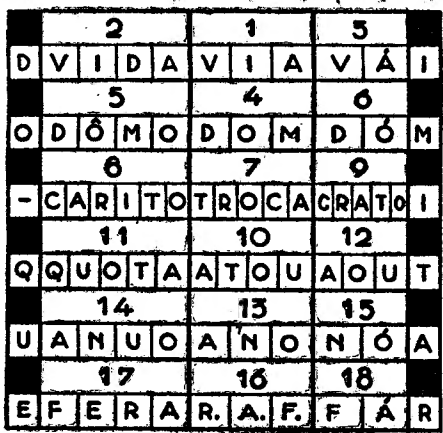
Uma aspiração de grande alcance



ENUNCIADOS—1, Deus da guerra—2, Sobremesa—3, Preceito para bem executar qualquer coisa—4, Genuíno; que não tem mistura—5, Torno perfeito—6, Colocar—7, Juntar—8, Soar áspera e monotonamente—9, Gracejo—10, Nascido—11, Proprietária, possuidora—12, Tempo igual a doze meses—13, Arranjei—14, Esclareça, indique—15, Com segurança, sem vacilar—16, Vulgar afeição cutânea que se manifesta geralmente na cabeça—17, Antiga peça de artilharia—18, Tudo o que abafa, cobre, ou envolve alguma coisa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 33

Custa mais descobrir



Teatros e Cinemas

«Dois e dois, cinco», no Teatro Nacional

W. Somerset Maugham é, de preferência, um escritor de temas exóticos, sem deixar de ser um observador inteligente e espirituoso dos costumes ingleses. A peça que ontem subiu à cena no teatro Nacional para fecho de temporada, esmeradamente traduzida por D. Branca de Gonta, documenta a maneira mais agradável e mais humana do autor de «East of Suez», que se compraz em bordar uma historietinha de deliciosa ironia.

Preferimos, no entanto, a frivolidade graciosa de «Penelope», que assim se intitula «Dois e dois, cinco», no original inglês—tão característica do festejado «humour» britânico, às complicações sentimentais e aos lances folhetinescos de «The Letter», por exemplo, para falar só duma peça conhecida entre nós através do cinema.

Não é novo em teatro — e que haverá de novo em teatro? — o tema da mulher enganada pelo marido com a sua melhor amiga que «faz vista grossa» e até protege, de certo modo, esses amores adulterinos — e este é o ponto fraco da estrutura psicológica da comédia — para levar o homem à saciedade e à abominação do seu desvio conjugal, com o fim de o reconquistar. Não é, porém, a efabulação mais ou menos convencional que nos prende e encanta em «Dois e dois, cinco», mas sim o desenho gracioso das personagens — e o espírito bem humorado do diálogo, cheio de «boutades» imprevistas, de observações justas, de réplicas esfuasantes que nos proporcionam um espectáculo muitíssimo agradável.

O desempenho teria servido melhor a peça com uma distribuição mais adequada às suas exigências de representação. Não deixa, no entanto, de ser digno do teatro Nacional. Há, porém, em algumas figuras uma juventude e uma exuberância que não se coadunam, segundo nos parece, com a indole da comédia e as intenções do autor.

Maria Lalande deu-nos uma «Silvia» encan-

tadora de frescura, de graciosidade, de malícia, mas um pouco infantil na sua primeira dama galã. O mesmo se pode dizer de Luiz Filipe, cujos progressos são evidentes, mas que é prejudicado por uma mocidade exuberante de expressões e de gestos, em tudo contrária à flegma britânica, mesmo quando se trata dum rapaz apaixonado.

Lucília Simões mostrou-nos como uma grande actriz se pode fazer notar sem esforço num pequeno papel. Não se pode ser mais natural, nem mais humana. Maria Clementina compôs um tipo delicioso, perfeito de observação e de fantasia, representando com assinalável sobriedade. Muito bem. A cena entre ela e Luiz Filipe, de tão engraçada crítica aos doentes imaginários e aos médicos charlatães, é um dos momentos mais felizes da peça e só por si vale o espectáculo.

Maria Paula pôs os seus apreciáveis dotes físicos, ao serviço duma figura gentil, que requer beleza e mocidade. Robles Monteiro, se não tivesse dado já inúmeras provas de ser um actor consciencioso e de boa escola, tê-lo-ia demonstrado ontem sobejamente pela maneira sóbria e inteligente como desenhou o seu tipo e conduziu a representação. Villaret não deixou, também, de mostrar o seu valor num papelinho inferior aos seus meritos, mas interpretado com justo equilíbrio.

Completa a distribuição Maria Brandão, Virgílio Macieira e Henrique Santos.

Maior numero de ensaios teriam dado outra afinação ao conjunto. O nosso teatro sofre do mal, supomos que incurável, das montagens precipitadas, contra o que nos havemos de insurgir sempre, pois compromete tantas vezes, irremediavelmente, o trabalho de autores, de tradutores e dos próprios artistas.

Mais uma vez, o talento criador de Amelia Rey Colaço fez prodígios. Não há como a sua inteligência, a sua educação e o seu bom gosto para criar a uma peça o ambiente desejado.

N. L.

Uma grande actriz

A grande actriz Ana Pereira contava que o empresário Francisco Palha, quando pôs em cena «A gata borralheira», chamou-a ao escritório e disse-lhe:

—O Ana, tens que me fazer o «Príncipe». Põe «maillots». Tu és boa rapariga. Salva-me deste apuro.

—Não pode ser. Não insista, sr. Palha. Se entro em cena nessa figura não sou capaz de falar. Tenho muita vergonha.

O Palha não desistiu e Ana Pereira resolveu fazer o papel aliás com grande sucesso. Longos anos depois, já muito velhinha, dizia então para as pessoas amigas:

—De aí por diante, representei a «Gata Borralheira», a «Noite e dia», o «Bocacior», vesti «maillots», cem, duzentas, trezentas vezes... e até me esqueci que tinha pernas.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Carmen Martins e o actor Antonio Gomes (Elias Antonio Gomes) mais conhecido pelo «Gomes da Trindade».

1873: Nasce o escritor teatral Melo Barreto (João Carlos de Melo Barreto) que foi nosso embaixador em Espanha.

1901: Na rua da Moeda em Beja, é inaugurado o Teatro Bejense.

1937: Primeira representação, no Capitólio, da peça infantil em 1 acto e 3 quadros «Olhos de cristal», original de José Luiz Ribeiro, interpretada por Filomena Casado, Maria José e Alvaro Correia de Lemos. A recita foi dedicada à Sociedade de Assistência Escolar Eugénio Castro Rodrigues.

A taça da «Bienal»

Cerca de 40 pessoas reuniram-se ontem, num jantar, a convite da legação da Itália, para assistirem à entrega, a Leão de Barros, da taça que na exposição Bienal de Veneza lhe foi conferida pelo seu filme «Ala Arriba».

Sucessivamente, o ministro dr. Renato Prunas, Antonio Ferro, Lopes Ribeiro e Leão de Barros pronunciaram palavras em que se deu a justa conta de compreensão e de calorosa e justa simpatia. A ideia de latinitude foi expressa por todos os oradores e, mais que isso, bem se pode dizer que pairava em todos os espíritos.

Mariemma no S. João

PORTO, 3.—Há muito que o Porto não via, e não sabemos mesmo se alguma vez viu, uma bailarina da categoria de Mariemma. A propaganda honesta feita à roda do seu nome corresponde em absoluto ao invulgar valor de Mariemma. O publico «tripeiro», bastante céptico, vibrou entusiasmado, logo ao terminar o primeiro bailado. Conquistado em absoluto, pretendeu sempre bisar, o que obteve em três números. Mariemma faz-se acompanhar dum admirável virtuoso do piano, Enrique Luzuriaga, que arrebatou a plateia exigente do nosso melhor e mais elegante teatro. Mariemma apenas volta a apresentar-se esta noite, o que é para lamentar.

Atrás do reposteiro

A comédia «O Zé Pequeno», que foi representada no Maria Vitoria, vai ser a peça que abrirá em novembro a época de inverno no Sá da Bandeira, do Porto.

—Antonio, Porto, Aníbal Nazaré e Nelson de Barros estão escrevendo uma revista em 2 actos, intitulada «A grande bicha».

—O actor Silvestre Alegria, deve reaparecer no Apolo na comédia de Arniches «O tio Miséria».

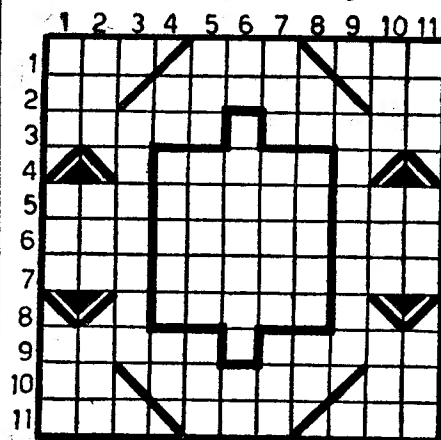
—O «compère» da revista de Mario Marques e Erico Braga que vai entrar em ensaios no Avenida, será desempenhado pelo actor Alvaro Pereira.

(Ver continuação na 11.ª pagina)

BOMPERNASSE
DANCING ELEGANTE

Palavras cruzadas

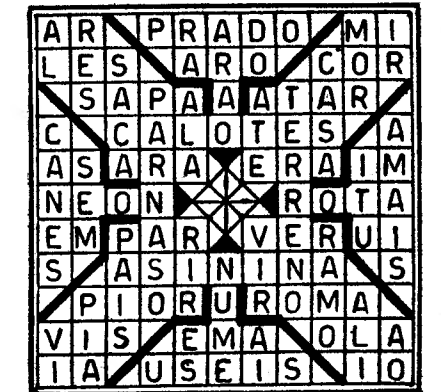
PROBLEMA N.º 245



HORIZONTAIS—1—Visceral dupla. Pronome pessoal. Doçura. 2—Preposição. Face interna da mão. Vi. 3—Peixe clupeo. Caudilhos. 4—Alimenta. 5—Tempo do verbo soar. Invulgares. Ache graça. 6—Naquele lugar. Importante cidade alentejana. Maior. 7—Patria. Pa-decer. Nome de mulher. 8—Amacia. 9—Verme da terra que ataca certas raízes. Nome de mulher. 10—Ceú. Conclua. Prefixo de negação. 11—Santo. Parão. Elevação do pensamento ou do talento (fig.).

VERTICAIS—1—Pessoa velhaca. Cloro de sodio. Chefe abissínio. 2—Magnete natural. Olé. Mas. 3—Molusco acefalo (pl.). 4—Base. Sobe. Aqui. 5—Doença. Compositor musical francês autor de Daphnis e Clot. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. 6—Artigo definido (ant.º) Descendência em linha masculina. Algarismo. 7—Alguma. Recipientes que podem conter uma mercadoria. Jogo de cartas. 8—O mais. Provera de asas. Vê e compreende coisa escrita. 9—Mar interior da bacia mediterrânea. 10—Pronome pessoal. Cada uma das partes do atomo dissociadas pela corrente eléctrica. Corrente de água natural e abundante. 11—Lirio. Altar. Espaço de tempo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 244



Homenagens a sacerdotes

Festejam-se amanhã as «bodas de ouro» sacerdotais do rev. José Gonçalves Ferreira, capelão do Santuário da Senhora da Rocha, em Carnaxide. Às 11 horas, haverá missa solene em S. Nicolau, fazendo-se distribuição de socorros a crianças e donativos a diversas instituições. Às 14 horas haverá um almoço de confraternização.

—Amanhã efectua-se, uma homenagem ao rev. da Encarnação, dr. Joaquim Francisco da Silva. Haverá um passeio a Alverca, onde se realiza o almoço àquele sacerdote, por iniciativa de antigos socios do Circulo Juvenil de S. Pedro e S. Paulo, associação fundada há 25 anos pelo homenageado.

TARDE ELEGANTE

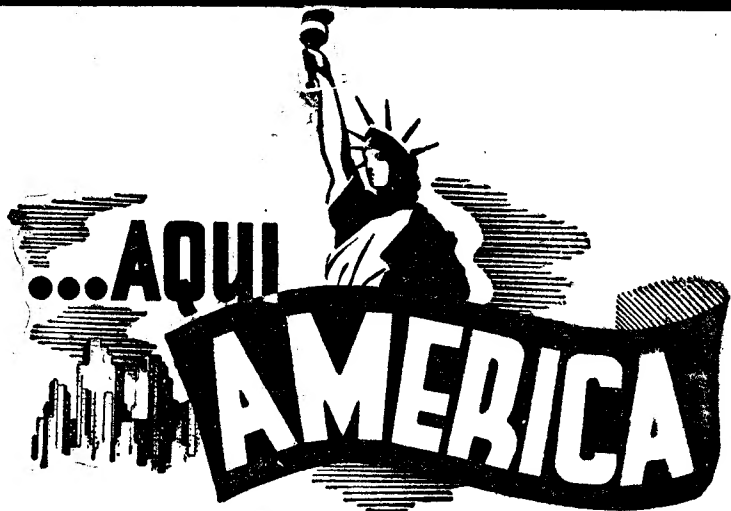
Realiza-se amanhã, das 16 às 24 horas, no Club Estefania, organizada por um grupo de estudantes do Ensino Superior, com a colaboração da Orquestra Casanova. Marcação de bilhetes pelo telef. 4 2249.

NA SEGUNDA-FEIRA, 5
NO ESTADIO MAYER

UMA
SENSACIONAL
SESSÃO DE
BOX
e um arrojado
PROGRAMA

com
**LEVY
TARRE
GUEDES
GUILLÉN
BRANCO
ORTEGA
CORREIA
GUADALUPE**

Os poucos bilhetes que restam foram
hoje postos à venda, às 15 horas.



EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas curtas		Estações	Ondas curtas	
7,45	WCRW	31,1 m.	9.850 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
9,45	WRUW	49,6 m.	6.040 kc/s.	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.
12,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
13,45	WDL	30,6 m.	9.750 kc/s.	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.
14,45	WKRX	30,3 m.	9.897 kc/s.			
17,45	WGEO	25,3 m.	11.847 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
18,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
19,45	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.			
20,30	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.	WDO	20,7 m.	14.470 kc/s.
22,00	WGEO	19,6 m.	15.330 kc/s.			
23,00	WGEO	25,3 m.	11.847 kc/s.	WGEO	19,6 m.	16.330 kc/s.
00,45	WDL	30,6 m.	9.750 kc/s.			
01,45	WDJ	39,7 m.	7.565 kc/s.			

EMISSIONES DIARIAS

OIÇA a VOZ da
AMERICA em MARCHA

A campanha da Rússia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 3. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente leste o dia passou-se sem qualquer actividade de combate particular.

A artilharia pesada do exercito bombardeou Leninegrado com uma eficacia verificada.

Na região do Mediterraneo, caças alemães e a artilharia da D. C. A. das forças armadas aéreas abateram ontem 24 aviões inimigos entre os quais numerosos bombardeiros quadrimotores pesados.

Nesta região, o inimigo perdeu ontem um total de 30 aparelhos.

Alguns aviões inimigos voaram esta noite sobre a região fronteiriça da Alemanha ocidental. Algumas bombas, pouco numerosas, danificaram edificios.

Durante o mês de junho, foram abatidos sobre o Reich e as regiões ocupadas do oeste, pelas forças armadas aéreas e pela marinha de guerra 614 aviões britânicos e norte-americanos, entre os quais 408 bombardeiros quadrimotores.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 3.—Comunicado oficial: «Frente de Leninegrado—Em combates aéreos travados nesta frente, derrubámos ontem, 35 aviões alemães e perdemos 7. Num sector, causámos ao inimigo mais de 500 baixas. No sector de Volchov niquilámos um batalhão.

Centro—No sector de Kalinine destruímos varias fortificações e ocupámos 3 fortins. Expulsámos o inimigo de varios entrenchamentos. A sudoeste de Velikie-Luki, o inimigo lançou dois fortes ataques, mas foi repellido, perdendo 600 mortos e muitos feridos. Fizemos 450 prisioneiros e apreendemos muito material. Na provincia de Smolensko libertámos 3 aldeias.

Ucrania—Na area de Lissitchansk os alemães conseguiram penetrar nas nossas linhas, mas foram, depois, energeticamente repellidos, restabelecendo-se a situação. O inimigo teve mais de 800 mortos e perdeu muito material.

Caucaso—Os nossos aviões atacaram muitos barcos alemães com tropas no estreito de Kerch, afundando e danificando varios. A noroeste de Novorossisk conseguimos novos exitos. Na grande batalha de tanques, na testa de ponte do Kuban, destruímos 47.—(U. P.).

Emprego de tanques americanos

ESTOCOLMO, 3.—O correspondente em Berlim da Agencia Telegrafica sueca comunica que as autoridades militares alemãs declaram que os russos estão a utilizar grande numero de tanques de fabricação norte-americana, num supremo esforço para reduzirem a testa de ponte alemã no Kuban. Acrescentam que a maior parte desses tanques é dum modelo muito maior que o «General Lee».—(U. P.).

CONFIRMA-SE

que o almirante Hoover

VAI À MARTINICA

WASHINGTON, 3.—O informador oficial da Marinha de Guerra confirmou ontem que o comandante das forças navais do Mar das Caraibas, vice-almirante John Hoover, conferenciará com o almirante Robert, sobre as propostas deste último para se modificarem as autoridades na Martinica.—(E. T.).

A libertação da Noruega

parece aproximar-se

LONDRES, 3.—Johan Nygaardsdold, Primeiro ministro do governo norueguês, no jantar comemorativo do 48.º aniversário do principe herdeiro da Noruega, disse: «As perspectivas para a libertação da Noruega aumentam dia a dia e uma nova e fresca brisa sopra este verão, que é favorável à viagem de regresso para a Noruega».—(Exchange Telegraph).

Os aerodromos

de Creta
sofreram intensos
bombardeamentos aéreos

CAIRO, 3.—Os aerodromos da ilha de Creta sofreram durante a noite passada um intenso bombardeamento por parte dos bombardeiros pesados ingleses, que destruíram e danificaram muitos aparelhos inimigos no solo. As instalações dos aerodromos sofreram estragos consideráveis.—(United Press).

Novos ataques à Sicília e à Sardenha

ROMA, 3.—Comunicado oficial: «Formações aéreas adversárias actuaram contra varias localidades da provincia de Salerno e alguns centros da Sicília e da Sardenha, causando danos e vítimas. Formações de caças do «eixo» abateram 24 aviões inimigos, dos quais 12 quadrimotores do tipo «Liberator», entre Lecce e Grottaglio, e os restantes no sul e sudoeste da Sicília. As artilharias da defesa atingiram e fizeram precipitar 3 aviões adversários em Trapani e 1 em Olbia. 2 outros aparelhos inimigos foram destruídos pelas baterias antiaéreas das ilhas jónicas. Alguns dos homens das equipagens, que se lançaram em paraquedas, foram aprisionados.

As incursões atrás referidas causaram as seguintes vítimas entre a população, segundo o apuramento feito até agora: 4 mortos e 24 feridos em Lecce; 15 mortos e 17 feridos em Galatina (Lecce); 13 mortos e 24 feridos em Grottaglio (Taranto); 5 mortos e 6 feridos em S. Panerazio Salentino (Brindisi) e 8 mortos e 22 feridos em Castelvetrano (Trapani).

As perdas da população de Palermo, em consequência da acção inimiga, durante a noite de 2 do corrente, ascendem a 32 mortos e 68 feridos.—(R. R.).

Experiencias

de velocidade
com automotora a gasogénio

Há tempos que nas oficinas da C. P. se está a proceder à montagem de uma automotora, de um novo tipo, destinada a carreiras de longo curso. As primeiras experiencias de velocidade foram feitas já há tempos e por elas se previu a realização da viagem Lisboa-Porto com grande economia de tempo—pouco mais de quatro horas—quando o actual horario dos «rapidos» está fixado sobre a base aproximadamente de seis horas. A obra, executada sob a direcção dos engenheiros da C. P., é de um grande alcance e põe em grande relevo os serviços técnicos daquela empresa e o pessoal de todas as categorias que presta ali serviço.

A experiencia oficial fez-se esta tarde, sobre o percurso Lisboa-Carregado. Na automotora, que é de elegantes linhas aerodinâmicas, tomaram lugar os srs. engenheiros Espregueira Mendes, subsecretario de Estado das Obras Publicas, engenheiro Lima Henriques e Mario Costa, directores, engenheiros Horta e Costa e Viana, sob cuja direcção se fez a construção das novas automotoras—a concluída e mais três em vias de conclusão. A automotora, accionada a gasogénio e pintada de azul, partiu ás 14 e 10 de Santa Apolonia e estava de volta ás 16,02, tendo feito paragem em todas as estações e obtido o maximo de velocidade horaria de 80 kilometros.

A experiencia deu a todos os tecnicos a melhor impressão e deve, dentro de poucos dias, repetir-se, sobre as vistas do sr. ministro das Obras Publicas, engenheiro Duarte Pacheco.

Na automotora, que fará, possivelmente, os seus primeiros serviços em carreiras de percurso reduzido, podem tomar lugar 28 pessoas, incluindo o maquinista.

Foi fixado

no limite maximo
de 7\$20
o preço dos ovos

O sr. tenente Silva Pais, a exemplo do que se fez, o ano passado, por esta mesma época e de acôrdo com instruções superiores, determinou que os ovos não podem ser vendidos, na capital, a mais de 7\$20 a dúzia. Este preço, no entanto, não constitue tabela, porque o comerciante que consiga obter o artigo em condições de o poder vender mais barato é obrigado a fazê-lo sob pena de procedimento.

Para os centros produtores seguiram algumas brigadas, com o fim de promoverem o envio, para a capital, das habituais quantidades de ovos.

Foram processados alguns comerciantes de lanificios

Os Serviços de Fiscalização Contra Assambramento e Especulação, processaram, hoje, alguns comerciantes de lanificios, por estarem a vender fazendas a preços elevados. Um deles pedia 200\$00 por um metro de fazenda adquirida a 120\$00; um armazenista obtinha, na venda por grosso, o lucro exagerado de 28 %.

Foi preso o gerente dum restaurante

As brigadas de Santa Marta continuam activamente a fiscalizar os preços das comidas nos restaurantes de todas as categorias e casas de pasto. Sob prisão, foi hoje enviado, ao Tribunal Militar Especial, Claudino Sobral Portela, gerente do restaurante Arcada, por especulação na venda de bifes (22\$00 cada).

Por que se não rationa o tabaco para evitar o contrabando?

Parece que uma parte de retalhistas que vendem tabaco não interpretaram bem a nova modalidade da venda deste produto, pelo que muitos declaram não lhes interessar a continuação da sua venda. Pela nova modalidade, os vendedores não podem deixar esgotar as reservas. Têm que fazer as suas vendas diarias em relação com as vendas feitas nos meses de 1942. Assim, não podem, em cada dia, vender mais que determinada porção de tabaco, cuja venda, relacionarão diariamente num mapa, para facilitar a fiscalização das autoridades. Dizem os retalhistas que tal modalidade não evita o assambramento, pois eles são obrigados a vender, durante o dia, tabaco a todas as pessoas dentro do limite do condicionamento diario. Tal medida apenas lhes acarreta dissabores e complicações, pois as pessoas que, possivelmente, irão ficar sem tabaco são os seus clientes habituais, que não têm hora certa para se abastecer.

A unica forma de evitar assambramentos era a de levar o publico a abastecer-se em estabelecimento certo e garantir-se com uma senha, como actualmente se faz com o azeite, embora se deixasse ficar, nos estabelecimentos, uma pequena porção destinada a clientes eventuais.

A tonelagem das bombas

lançadas sobre a Alemanha

LONDRES, 3 — O Ministerio do Ar comunica que, durante o mês de junho findo, a R. A. F. lançou 10.000 toneladas de bombas na região do Ruhr e mais 15.000 toneladas de bombas explosivas no resto do territorio alemão. No mês de maio haviam sido lançadas sobre a Alemanha 12.500 toneladas de bombas e no de abril 10.000. Verifica-se, assim, que aumenta, progressivamente, o peso de bombas lançadas pela R. A. F. sobre a Alemanha.—(U. P.).

Novos governadores

da Pantellária e da Lampedusa

LONDRES, 3.—O brigadeiro-general Sprickland foi nomeado governador militar de Pantellária. O tenente-coronel Bisdee, da R. A. F., foi nomeado governador militar de Lampedusa.—(Exchange Telegraph).

A sua filha é diligente, estuda bem?

Para que não perca as entradas nas aulas, não se esqueça de lhe oferecer um dos relógios das melhores marcas que vende a GRANDE OURIVESARIA DA MODA, Rua da Praça 257 (esquina da Rua de Santa Justa).



Junto ao passeio ocidental do Rossa
705 ps

ACABOU O «DEFESO»

Os automotores

deram hoje o seu

Os autovehiculos particulares que, ha meses, se encontram imobilizados, deram hoje o seu primeiro passeio utilitario, com a gasolina bi semanal do novo regime.

Muitos desceram á Avenida, como, nos tempos gloriosos, em que o combustivel embon fosse menos caro, era tão abundante como

BELGA EXECUTADO

ZURICH, 3—Informam da Belgica que o subdito belga Léon Sacré, de Montigniesle-Tilleul, foi condenado a morte por um tribunal militar por exercer actividades em favor dos aliados.

A sentença foi já executada.—(United Press).

Buscas domiciliarias

em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3.—A Policia realizou uma serie de buscas aos domicilios em varias casas de duas organizações da esquerda: «Organização da Juventudes para Socorro ás Democracias» e «Organização de Socorro aos jornalistas democraticos».

Foram apreendidos livros de comercio, brochuras de propaganda e outros documentos.—(D. N. B.).

VICENTINA FRUTOS
NELLY DEL PLATA
ORQUESTRA CRISTAL

PORTUGAL

Capital e Rese

Esta Companhia e
lhores condições, ofere
segurados as melho

LISBOA — Ru

Delegações no Porto

Companhia de Seguros

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

Toma a liberdade de lembrar a todos os seus Segurados que tenham as suas apólices em suspensó a conveniencia de avisarem para se proceder á sua revalidação logo que os automoveis, objecto de seguro, voltem a circular.



Apareceu hoje a esquecida fila de car-
...ulares...

eis particulares

primeiro passeio

água. Lisboa retomou assim, em parte, a sua fisionomia, de cidade trepidante, vertiginosa, rumorosa de movimento. Houve mais «taxis», porque os particulares deixaram de os utilizar, e já quem queria a vontade, tinha um carro para ir aqui e ali, ou até mesmo, para experimentar uma sensação, que as circunstâncias, tornaram mais desejada. No entanto, é preciso dizer-lo; tanto aqui, como no Porto, muitos dos carros particulares não vieram ainda hoje para a rua. Permaneceram «congelados» nas garagens porque os donos querem poupar-lhe as abóbas, os pneus, que são preciosos. As garagens, todavia registaram um certo movimento.

Os motores, impacientes de velocidade, depois de terem experimentado todos os sucedaneos, como que se sentiam mais livres e felizes, com o combustível natural.

Deslizavam, como flechas, e como o dia estava de sol, e muitos escritórios e bancos fecharam ao meio dia, o final do «desfeso» foi comemorado com alguns passeios até aos arrabaldes.

ADIDO MILITAR BRASILEIRO á embaixada de Lisboa

RIO DE JANEIRO, 3.—O presidente da República, sr. dr. Getúlio Vargas, assinou o decreto que nomeia o coronel José Carlos Sena Vasconcelos, adido militar junto da embaixada do Brasil em Lisboa.—(U. P.).

HERMANAS LOPEZ
ERASTO-MARIA CLARA
Ar condicionado
Temperatura 20°

PREVIDENTE

as 14 mil contos

actua SEGUROS nas me-
endo além disso aos seus
garantias.

do Alecrim, 10

Coimbra, Braga e Faro

Tropas

britanicas
lutam na Birmania
á retaguarda
dos japoneses

LONDRES, 3—(Reuter)—Sabe-se, por informações obtidas da R. A. F., que as tropas britanicas continuam a actuar nas selvas da Birmania, á retaguarda das linhas japonesas, um pouco á maneira das tropas do brigadeiro Wingate.

Já foram enviados, por 6 vezes, aviões para as regiões isoladas da Birmania, onde a nossa infantaria acesa as tropas inimigas, muito á retaguarda das suas linhas defensivas e de comunicação. Os pormenores dessas acções não poderão ser reveladas antes do regresso das novas forças.—(Exchange Telegraph)

As perdas dos japoneses

nos combates travados.

NO YANG-TSE

CHUNG-KING, 3—Anunciou-se oficialmente que os japoneses perderam 55.870 homens, combatendo ao longo do Yang-Tsé, entre os dias 4 de maio e 30 de junho. Combate-se novamente perto de Hangchow, perto de Changai. As guerrilhas chinesas ocuparam Tama, cerca de 30 quilómetros a nordeste de Hangchow.—(E. T.).

Greta Garbo

passa por Lisboa?

A estação do «Clippers», em Cabo Ruivo, que está ligada com todo o mundo, tem batido, nos ultimos dias, todos os «records» de chamadas telefonicas. Passa um grande avião sobre Lisboa, e logo os telefones dos escritorios, numa partitura desvaivada, tocam afritivamente.

—A Greta Garbo já chegou?

—Oh, por Deus, não me engane!

—Mas, com certeza, ainda não veio?

Lisboa cinefila inquire em todos os tons, o suplicante, o intimativo, o desesperado, o enternecido, se a «Divana», de facto, como uma estrela que tocasse a terra, numa parábola de luz, desceu ali, no meio do Tejo, com a sua máscara de caveira, aquela voz rouca, de paixão envenenada, e uma serie infundável de malas, com oitocentos vestidos e oitenta milhões de dolares em joias.

Passa outro avião, sobre Lisboa, e a cena repete-se—trrrrr! trrrrr! trrrrr!—até das mais distantes terras do país. Sem duvida, não se vê uma Greta Garbo todos os dias—e é mesmo possível que ela esteja, tranquilamente, brincando com um leopardo, marchetado de fogo, no seu jardim mexicano de Hollywood. Seja como for, os empregados do «Clippers» vão, em conjunto, fazer um seguro de vida contra a doença que atacou as senhoras de Lisboa.

—Então a Greta Garbo sempre chegou, hein?

—Não diga o contrario!

—Morro de curiosidade!

E quando não acreditam, elas e eles de automovel precipitam-se para Cabo Ruivo. Uma verdadeira parada de elegancias a que ninguém passa revista. Greta Garbo, porém, nunca chega, nem mesmo numa manhã de nevoeiro. Mas os «sebastianistas», fieis ao seu idolo, são irredutíveis...

CONTINUA A DIMINUIR

a campanha submarina

LONDRES, 3—O Ministerio da Informação anuncia que, durante o mês de junho findo, diminuiu consideravelmente o numero de barcos mercantes aliados afundados e aumentou o de submarinos inimigos destruidos. Durante o mesmo mês foram numerosos os comboios maritimos aliados que atravessaram o Atlantico sem terem sofrido a perda de um unico barco e esses comboios eram constituídos, em média, por 50 barcos, cada um.—(United Press).

CAMPISMO...
VIEIRA CAMPOS
218, RUA DA PRATA

Adormeceu

na casa alheia
um motorista de Borba
que veio provar o vinho
a Lisboa...

Ontem, cerca das 20 horas, no rés-do-chão do predio n.º 26, da estrada de Malpique, deu-se uma cena que não deixa de ter um certo ar comico. Reside ali o sr. Alberto de Carvalho—que é invisual—com sua esposa, a sr.ª Aurora Amelia Carvalho, gente da maior respeitabilidade, mas que tem o habito de deixar a porta da escada entreaberta para dar mais um pouco de ar á casa. Ontem, passou por ali, casualmente, Francisco Bravo, motorista, residente em Borba, distrito de Évora, que, acidentalmente se encontra em Lisboa. Empurrou a porta e, como não sentisse ninguém, entrou, dirigiu-se ao quarto do casal, despiu-se e deitou-se sobre a cama a dormir como um justo. A dona da casa, que estava ausente, ao regressar, deparou com aquele estranho espectáculo. Saiu alarmada e veio para a porta da rua gritar por socorro. Acorreu um guarda da Policia de Segurança, cuja primeira tarefa foi a de despertar o estranho hospede.

—O que está você aqui a fazer?—preguntou-lhe.

Como resposta, o dorminhoco voltou a fechar os olhos, espreguiçou-se e continuou a dormir como se estivesse deitado na sua cama—lá em Borba...

O guarda, pacientemente, delioidamente, voltou a insistir com ele, para que se levantasse e vestisse. Mas o homem continuava impassível e indiferente. Por fim, o guarda, agarrou-lhe num braço para o obrigar a levantar. Neste momento, porém, como que já farto de tanto o maçarem, o Bravo deu um pulo e atirou-se ao guarda, sendo necessaria a intervenção de alguns populares para auxiliar a metê-lo na ordem. Por fim, lá se vestiu, tranquilamente, para acompanhar o guarda. Mas, na rua, deu-se nova cena de agressão ao guarda. O publico interveio novamente e auxiliou o guarda a conduzi-lo á esquadra do Campo Grande.

O estranho caso acabou por ser esclarecido na esquadra, vindo a apurar-se que se tratava —apenas—duma tremenda bebedeira. E ainda se diz que o vinho está caro!

O motorista Bravo está agora preso nos calabouços do Governo Civil, devendo ser enviado a juizo, sob a acusação de introdução em casa alheia e agressão á autoridade.

A transição economica

da guerra para a paz

PRINCETOWN (Nova Jersey), 3—A secção economica, financeira e de transito, da Sociedade das Nações, que se transferiu para aqui, de Genebra, em 1940, publicou um relatório com o título «Transição economica da guerra para a paz», que apresenta o plano para a reconstrução depois da guerra. E baseado na tese de que se o individuo atinge a segurança economica, o mesmo sucederá á nação e se as depressões nacionais e internacionais poderem ser eliminadas com exito, muitas das causas da guerra desaparecerão. A comissão que apresenta o relatório tem estado a estudar os meios de evitar e melhorar as depressões, desde janeiro de 1938. Sob o seu plano o racionamento domestico, fiscalização dos preços, distribuição de materias primas e mercadorias fabricadas, assim como a moeda, seriam regulados em todo o Mundo, durante o tempo suficiente durante a guerra para permitir a transformação completa da produção do tempo de guerra para o tempo de paz, sem a inflação que se seguiu ao ultimo conflito mundial. Do plano não fazem parte as convenções sanções e sistemas de desarmamento que caracterisaram os planos que se seguiram á ultima guerra.—(Exchange Telegraph).

A Casa Pia

festejou hoje
o 163.º aniversario
da sua fundação

A Casa Pia festejou hoje o 163.º aniversario da sua fundação, em 1780, pelo intendente Pina Manique. Quais as intenções do intendente? O sr. dr. José Mendes da Fonseca, actual professor da Casa Pia, num breve, mas fundamentado estudo que elaborou, diz que «Pina Manique sabia conciliar um paradoxo inexplicavel, as mais filosoficas ideias da melhoria social com os sombrios procedimentos do magistrado pombalino. Enlevava-o a caridade official e, se pudesse purgar de crimes a cidade, convertendo os vagabundos e relapsos pelo baptismo da educação e pela penitencia do trabalho, teria demonstrado que o officio de deprimir e castigar não excluía a vocação de ensinar e corrigir.

«Com a fundação da Casa Pia—escreve ainda—o nosso país enfileira dignamente no seculo XVIII, ao lado de países, em campanhas humanitarias tendentes a tornar a vida menos dura aos desprotegidos da fortuna. Nessa grande corrente de solidariedade humana, Pina Manique, coloca-se ao lado dos apostolos estrangeiros da filantropia cristã: Oberlin, Howard, Bailly, Pinel, Hay, Bourgelat, Rozier, Parmeatier, Lady Montagu e outros».

Pela Casa Pia—que foi, bem se pode dizer, a mais arrojada e singular instituição que o ultimo quartel do seculo XVIII nos legou—têm passado milhares de alunos, que pela vida fora puderam revelar o seu valor e o valor da instituição. Entre outros: Luz Soriano—o patrono da rua onde está instalado o «Diário de Lisboa»—, Ferreira Lapa, José Maria Teixeira, Clemente dos Santos, Santos Viegas e muitos outros, sem esquecer os da actualidade.

As cerimoniaes comemorativas iniciaram-se esta manhã, ás 10 horas, com missa solene nos Jeronimos, a que assistiram os alunos de todas as secções da Casa Pia.

Às 16 horas, no Coliseu dos Recreios, com a presença do Chefe do Estado, deu-se inicio a grande festival literario e artistico. A sala regorgita de crianças, cuja entrada se faz num murmurio feliz e alegre. Cada um toma os seus lugares, o que se faz com simplicidade e arranjo facil, disciplinado. O sarau abre com uma exhibição do coral casapiano, que vai cantar varios numeros. Haverá, tambem, recitações por alunos das varias secções.

O VETO DE ROOSEVELT

a uma proposta do Congresso

WASHINGTON, 3.—O presidente Roosevelt opôs o seu veto ao plano do Congresso de anular a lei de redução dos preços, por meios de subsídios. A mensagem do veto descreve esta legislação como uma proposta de lei de inflação, de alto custo da vida e de falta de alimento e diz que tornaria impossível o programa da administração para estabilizar o custo da vida.—(Exchange Telegraph).

A Camara dos Representantes está de acôrdo com Roosevelt

WASHINGTON, 3—A Camara dos Representantes, por 200 votos contra 184, derrotou a tentativa para derrubar o veto do Presidente, mantendo-se o veto. Só a acção desta Camara derrotou a lei, não sendo necessaria qualquer votação do Senado. Esta é a maior victoria de Roosevelt sobre os elementos do Congresso, que se opunham vigorosamente ao plano dos subsídios. Votaram contra o veto 228 representantes, mas isto não conseguiu alcançar a maioria de 2/3 necessaria, pois 158 votaram a favor do Presidente.—(Exchange Telegraph).

Restaurante Negresco

Primoroso serviço de Restaurante com deliciosos pratos
especiais, todos os dias aos almoços, jantares e coias.

Temperatura de inverno no Salão do Restaurante

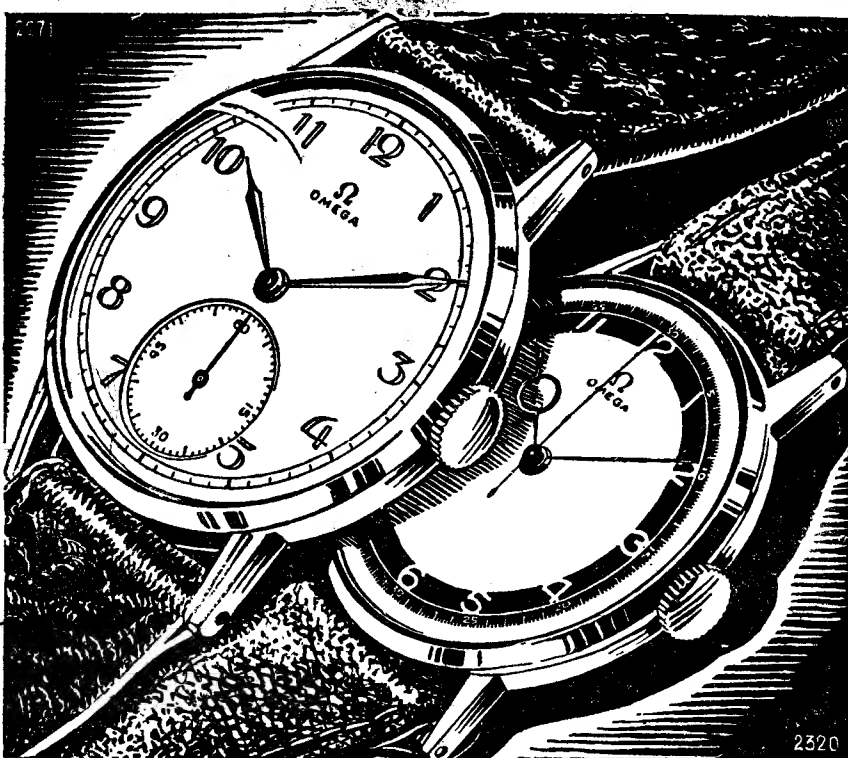
o famoso Omega 30 mm

PRECISÃO

oficialmente comprovada

Pela primeira vez no Mundo se oferece a precisão e a resistência de um relógio de bolso num relógio de pulso!

Omega classificou-se com o relógio de pulso de maior precisão na prova internacional de Teddington onde obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registada para relógios de pulso.



2271 em aço inoxidável

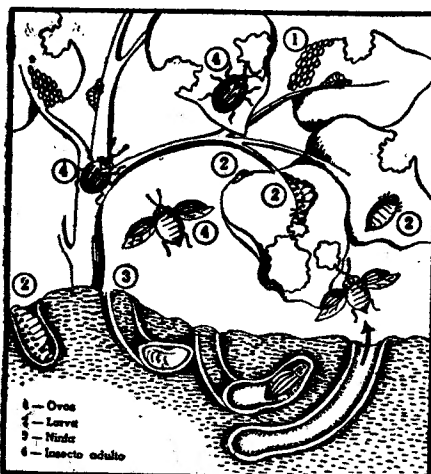
2320 O mesmo, mas com ponteiro de segundos ao centro

OMEGA

Record de Precisão no concurso internacional do Observatório de Teddington, desde 1933

PRODUIZIR E POUPAR

é, também, combater os inimigos das culturas



OS NUCLEOS DE ASSISTENCIA CONSTITUIDOS em todas as regiões infestadas pelo escaravelho da batateira continuam a dirigir com intensidade a luta contra o terrível flagelo.

A CAMPANHA EM CURSO tem tido o auxilio de todos e a compreensão nitida da necessidade urgente de evitar a propagação da praga.

JÁ SE VERIFICOU UMA SUSPENSÃO NO ALASTRAMENTO DO FLAGELO. No entanto, não deve diminuir-se a intensidade de combate ao escaravelho, pois, escondida na terra está certamente a segunda geração que, em breve, começará novas devastações.

AVISE IMEDIATAMENTE o Organismo Tecnico Regional ou o nucleo de assistência mais proximo, ao aparecer o escaravelho no seu batatal.

MANDE APANHAR E DESTRUIR IMEDIATAMENTE PELO FOGO os insectos adultos, lagartas e ovos de escaravelho.

A PERMANENTE COLABORAÇÃO DE TODOS é fundamental para evitar a dispersão do escaravelho no nosso País.

PEÇA A FOLHA DE DIVULGAÇÃO com a descrição do insecto, forma de ataque e tratamentos aconselhados.

C. M. L.

Praça da venda de terrenos a realizar no dia 5 do corrente

Dá-se conhecimento de que não se realiza a praça para a venda de terrenos marcada para esta data.

Lisboa, 3/7/1943.

O Presidente,
Eduardo R. de Carvalho.

NA FEIRA POPULAR

A homenagem de hoje ao sr. embaixador do Brasil

Na Feira Popular e no recinto do Cine-Espanada, realiza-se esta noite uma festa de homenagem ao sr. embaixador do Brasil, que deve resultar uma interessante manifestação de apreço e amizade pelo ilustre diplomata.

E' de presumir que o vasto recinto será pequeno para conter as pessoas que desejam assistir á festa de homenagem, havendo reservado lugares varios membros do Corpo Diplomático e suas familias, e pessoas de destaque na sociedade portuguesa.

Erico Braga abrirá o espectáculo com a leitura duma saudação ao Brasil e ao seu embaixador, escrita pelo nosso prezado colega Matos Sequeira. Depois, Maria da Graça, Luiz Escobar, Herminia Silva, Loubet Bravo, Os manos Alexandres, a Orquestra de Variedades e a Orquestra Tipica da Emissora, e os ranchos folclóricos da Nazaré e de Entre-Douro e Minho, tomarão parte na festa, que começará ás 22 horas, sendo retransmitida pela Emissora Nacional para o Brasil e para as colonias portuguesas.

VIDA ARTISTICA

Exposição de miniaturas

No salão do S. P. N. inaugura muito brevemente a sua primeira exposição de miniaturas a sr.ª D. Beatriz Ribeiro, filha do escritor Vitor Ribeiro e aluna do mestre Roque Gamero.

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho fixando salarios minimos para a industria de guarda-sois e officios correlativos dos distritos do Porto, Aveiro, Braga e Viseu.

Portarias autorizando obras: 125.714\$00 para o Palacio Nacional de Cascais; 254.000\$00 para varios edificios militares.

Uma portaria nomeando o professor do Porto sr. dr. Lucio de Almeida para o juri de concurso para professor de pediatria da Faculdade de Medicina de Lisboa.

MERCÊS HONORIFICAS

Foram agraciados: com a comenda de Cristo os srs. dr. Pires Cardoso e eng. Manuel Bivar, directores administrativo e tecnico da Emissora Nacional; tenente-coronel Lopez de Letona, que chefiou a «equipe» espanhola de cavalaria que esteve recentemente em Lisboa; official da mesma ordem, o sr. dr. Julio Silva Cabral, secretario do sr. ministro das Obras Publicas; cavaleiro, o sr. Artur da Silva Rebelo, presidente do Grupo Desportivo Estoril-Praia; ordem de Aviz, comendador, o sr. capitão-tenente João de Figueiredo e varios officiais do exercito espanhol; ao livreiro editor sr. Augusto Sá da Costa foi conferido o officialato de Santiago da Espada.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Silva Ferreira Velho, D. Ester Maria Tomaz da Costa de Moura Portugal, D. Margarida Maria Ribadeneira da Franca de Horta Machado (Alte), D. Maria da Praça Vilela de Sotto Mayor e D. Dina dos Santos Leite da Silva.

EM VIAGEM

Encontra-se no norte, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Felicia Gonçalves Vilar, o nosso amigo sr. Armando Vilar, director do Casino Estoril.

—Acompanhado por sua esposa, sr.ª D. Augusta Gerales Barba da Silva Duarte, partiu para Lousa, onde vai fazer a sua cura de repouso, o cirurgião odontologista sr. dr. Raul da Silva Duarte.

As senhoras chics e de bom tom não devem deixar de visitar o **Salão dos Plissados**, rua 1.º de Dezembro, 64—C. do Carmo, 10—T. 21724,

A. Marques

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4—Santa Isabel, rainha de Portugal, viuva.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santa Isabel; ás 12, missa solene, por musica da festa do orago e sermão, de tarde, ás 18, sermão e «Te-Deum».

Chagas de Cristo, ás 12 e 30, festa da imperatriz Santa Helena, por instrumental; ás 18 e 30, sermão e «Te-Deum».

ARMANDO DE LUCENA

Amanhã, pelas 15 horas, os frequentadores do Curso de Historia da Arte, regido pelo professor Armando de Lucena, visitam o Museu de Arte Contemporanea. A visita será precedida de um pequeno acto de homenagem áquele professor de arte.

ESTANCIA de ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 1 de Julho a 30 de Setembro. Aguas sulfureas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas; de conhecimento medico, para uso interno, desde o seculo XVIII.

Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.), asma, flebites. Banho completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).

Massagem e gymnastica a cargo de profissional. Correspondencia para o Grande Hotel da Torre—Entre-os-Rios.

Guarda os alimentos da acção do calor

adquirindo um FRIGORIFICO

«ELECTROLUX»

Funcionam a electricidade, gás e petróleo

Vendas c/ facilidades de pagamento

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA
Av. Liberdade, 141

PORTO
Pr. Liberdade, 123



PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CASA ASSALTADA—Os gatuños entraram por meio de chave falsa, na vivenda da sr.^a D. Maria do Carmo Noronha, rua de Campolide, 371, donde furtaram roupas e outros objectos no valor de 6.000\$00. Foi apresentada queixa na P. I. C.

PARA JUÍZO—Para o Tribunal da Boa Hora foi enviado o preso Manuel Gomes, acusado de ter raptado uma sua namorada.

—Os gatuños entraram, com chave falsa, no estabelecimento do sr. Antonio Cardoso Tavares, na rua do Conde Redondo, 91, donde furtaram um aparelho de rádio e diversos objectos de fantasia. Pelo mesmo processo, assaltaram um escritório no n.º 59 do Rossio, donde furtaram 95 sacas de farinha, no valor de 1.100 escudos.

DIVERSAS

BENEFICÊNCIA—O Grupo dos Amigos da Infância, popular agremiação de beneficência de Alcantara, promove amanhã, a sua festa anual, fazendo a distribuição de fato, calçado e lanche a 50 crianças.

CONFERÊNCIAS—Depois de amanhã, na Sociedade de Geografia, o notável geólogo inglês sr. Walter Grubbins fará uma conferência, acompanhada de projecções, sobre «Os monumentos antigos do Egipto».

Uma fabrica de cortiça destruída pelo fogo

FARO, 3.—Cerca das 13 horas de hoje, declarou-se violento incendio na fabrica de cortiças pertencente a Daniel Sancho, que ficou completamente destruída. Os bombeiros, que continuam a trabalhar no rescaldo á hora a que telefonamos, evitaram que o fogo se propagasse a alguns fardos de cortiça que se encontravam no recinto.

Os prejuizos avaliam-se em duzentos contos e apenas cem estão cobertos pelo seguro.

A catastrophe de Castanheira

O sr. dr. Ferreira Deusdado, acompanhado dos corpos directivos da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, esteve esta tarde no Ministerio do Interior a agradecer a pronta e eficaz acção do Governo, perante a catastrophe de Castanheira de Chã.

Ao mesmo tempo manifestaram o proposito de auxiliar a acção governativa, promovendo um espectáculo num dos teatros de Lisboa e uma corrida de motos no Campo Grande. Para o mesmo fim, reúnem-se na proxima quarta-feira, naquela casa, os transmontanos residentes em Lisboa.

Bombeiros Voluntarios da Ajuda

Tomou ontem á noite posse do seu novo cargo de comandante do corpo activo da Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda o sr. José Carvalho, elemento muito conhecido e estimado não só pela sua experiencia como pelas suas qualidades. A proposta da direcção, nesse sentido, teve pronta aprovação do sr. comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Ao acto de posse assistiram o corpo activo, o quadro honorario, os representantes de outras associações de bombeiros, Liga dos Bombeiros Portugueses, etc.



UMA MÁ DIGESTÃO FAZ PERDER BONS AMIGOS

Escute-o! Rabugento, de mau humor e facilmente desequilibrado. Porém, antigamente era bem diferente. Mas era antes de se ter deixado dominar pela preocupação, tensão e cansaço dos nervos. Essa condição é geralmente provocada por estômago ácido, um incômodo que muitas pessoas sentem sem saber o que têm. Mas a Magnésia Bisurada é um provado correctivo. É um dos mais poderosos anti-ácidos que se conhece. Quando, cólicas após as refeições, flatulência, ardores e acidez lhe dão o sinal de estômago azedo, tome imediatamente uma dose de Magnésia Bisurada. Terá alívio dentro de três minutos. A dor passa na proporção em que se dissolve o excesso de acidez no estômago. Volta a digestão normal e sentir-se-á mais uma vez bem disposto e vigoroso.

DIGESTÃO ASSEGURADA

MAGNÉSIA BISURADA

A venda em todas as farmácias em pó ou comprimidos a 15\$00 e 23\$00.



A tripulação de remo do Grupo Desportivo da C. P., vencedora em Barcelona, na regata de yole de 4, durante a visita hoje feita ao Conselho de Administração da Companhia

Os remadores portugueses

que triunfaram em Espanha

foram hoje recebidos

pelo Conselho de Administração da C. P.

Os remadores portugueses disputaram há pouco tempo o Lisboa-Barcelona, em remo.

A grande victoria portuguesa foi conquistada pela tripulação dos Grupos Desportivos da C. P., em «yoles» de 4, que cortou a meta com o largo avanço de 7 segundos sobre o seu adversario catalão. Os jornais da vizinha nação enalteceram a proeza dos nossos remadores, pondo em destaque o seu merito e a sua classe. Pelo contrario, as referencias ás tripulações de «shell» já não têm o mesmo tom. Os nossos compatriotas ganharam ainda outra prova, com uma tripulação mixta.

De volta de Barcelona, a tripulação da C. P. constituída por Guilherme Capelo, timoneiro, Baltasar Martins, Ermelindo Rosa Limpo, José Leite Carvalho, e Armando Carrão, acompanhada pelos srs. engenheiros Francisco Casheiros, e Horta e Costa, foi hoje, ao meio dia, recebida na C. P., pelos srs. engenheiros Vasconcelos Correia e Pinto Osorio, respectivamente, presidente e membro do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos

de Ferro Portugueses.

O sr. engenheiro Branco Cabral, apresentando os remadores, fez o elogio das suas qualidades, não só como homens de desporto mas também como funcionarios, aludindo ainda ao seu valor e ao seu magnifico comportamento em Barcelona.

O sr. engenheiro Vasconcelos Correia dirigiu algumas palavras aos seus funcionarios. Dizendo ter sido fervoroso praticante desportivo nos seus tempos de mocidade, salientou o papel da educação fisica na educação do homem. Afirmou que o Conselho de Administração da Companhia vê com muito agrado a tendencia dos seus funcionarios para o desporto, como salutar aproveitamento das horas livres das suas occupações, estando sempre pronto a auxiliar, na medida do possivel, esse movimento. Aplaudindo a sua exhibição na capital da Catalunha, o sr. engenheiro Vasconcelos Correia, deu aos remadores a noticia de que em breve eles terão um «out-rigger» de 8, a sua grande aspiração de momento.

Recomeçaram as obras

para os serviços clinicos dos Invalidos do Comercio

Na Quinta do Outeiro, ao Lumiar, onde está instalada a Casa de Repouso de Invalidos do Comercio, recomeçaram as obras de construção do edificio destinado aos serviços clinicos Manuel Antonio Dias Ferreira, que constituirá o complemento das instalações da mesma instituição. A nova empreitada compreende a elevação das paredes e telhados.

Nos fundos capitalizados para o custeio da construção e arrecadados pela Comissão de Propaganda integrou-se a importância de 60.452\$80, obtida, nas columnas do «Jornal do Comercio», por contribuição voluntaria entre o comercio de Lisboa, que, assim, correspondeu a um apelo do sr. professor Caetano Beirão da Veiga, em artigo publicado naquele nosso colega.

O Grupo Folclorico da Casa de Entre-Douro e Minho dará amanhã, ás 15 horas, na sede da Casa de Repouso, dos Invalidos do Comercio, uma audição de cantares regionais, em espectáculo privativo para os internados.

A obra de assistencia

da Liga dos Combatentes

A agencia de Lisboa da L. C. G. G. está a distribuir circulares para inscrever novos socios beneméritos ou angariar donativos, que permitam manter a sua proficua e importante obra de assistencia. Essa obra, entre muitos aspectos, cifra-se na distribuição mensal de pensões no valor de 5 mil escudos e subsidios de ocasião no valor de 2.500.

A FALTA DE TRANSPORTES

LOURES, 2.—Continua a falta de transportes desta localidade para Lisboa, em virtude de as inumeras camionetas de passageiros que por aqui passam virem já com a lotação completa desde a origem ou a completarem pelo caminho. Impõe-se a criação de uma carreira entre Loures e Lisboa, a-fim-de obviar a este inconveniente, pelo que se pedem providencias ás entidades competentes.

EXAMES

Com alta classificação, passou para o 5.º ano do Liceu de D. Filipa de Lencastre, a menina Maria Manuela dos Reis Mendes de Oliveira, filha do agente de publicidade do nosso jornal, sr. Alvaro de Oliveira.

VIDA DESPORTIVA

HOCKEY

Homenagem ao H. G. de Sintra

SINTRA, 1.—A 1.ª categoria do Hockey Club de Sintra vai ser homenageada, amanhã em sinal de congratulação pela sua classificação no ultimo campeonato de Lisboa de hockey em patins. A iniciativa partiu do valeroso desportista local José Fialho e encontrou franco apoio dum grupo de socios da Sociedade União 1.º de Dezembro, de S. Pedro. E' na sede desta colectividade que se realiza a festa, a qual constará de uma palestra pelo advogado sr. dr. Sargo Junior, que historiará a vida do Hockey Club de Sintra e apreciará a actuação dos jogadores homenageados no campeonato há pouco terminado; de um torneio de tennis de mesa entre «equipes» do H. C. S. e da Sociedade 1.º de Dezembro, e de um baile. Foram enviados convites ás entidades oficiais concelhias, ao sr. director da Direcção Geral dos Desportos e ás direcções da Federação Portuguesa de Patinagem e dos clubes que participaram no torneio.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Vento de direcção variavel; fraco a moderado. Chuva e trovoadas em algumas regiões do país. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: maxima, 25.º; minima, 17.º. No mesmo dia do ano passado: maxima, 26.º; minima, 15.º.

TAUROMAQUIA

Em Setubal

Amanhã, ás 18 horas, realiza-se, em Setubal, a inauguração official da temporada, a favor do fundo de camaradagem da ala 3 da «M. P.»

Touream a cavalo Simão da Veiga e Vasco Jardim, e a pé o «diestro» madrilenho Miguel Dominguez e os nossos melhores bandarilheiros. Forcados, os de Setubal.

TURISMO E PROPAGANDA

Amanhã, ás 16 horas, com a assistencia do Chefe do Estado, será inaugurada a I Exposição Bibliografica e de Turismo e Propaganda. A exposição, nos salões do Ateneu Comercial, ficará aberta até ao dia 18.

O regime cerealifero

(Continuação da 1.ª pagina)

decretar um tipo unico de pão «por não se fazer com ele melhor aproveitamento do cereal, e porque daria lugar ao encarecimento do pão de 2.ª de que se abastece a parte da população de menos recursos».

O Ministerio da Economia põe o país de sobreaviso acerca da situação futura:

«Podiam considerar-se satisfatorios estes resultados, quasi no limiar do 5.º ano de guerra, se estivesse assegurado o abastecimento da população, ao menos, na medida em que o tem sido. Todos sabem, porém, que o ano agricola é pessimo, sobretudo no que respeita a cereais panificaveis e a batata. Que a tonelagem da nossa frota mercante é insuficiente, tendo, além disso, de afrontar incertezas e riscos e uma guerra cuja acção destruidora e mortifera se estende a todos os mares e continentes.

Para vencer as privações que nos sejam impostas pelas circunstancias, duas condições se antolham como necessarias: tomar cada um para si a parte que lhe compete no sacrificio, sendo os primeiros os de maiores responsabilidades sociais; tirar do proprio sofrimento a resolução inflexivel de produzir mais».

DE LUTO

Zulmira de Freitas da Silva Rego

Faleceu hoje a sr.^a D. Zulmira de Freitas da Silva Rego, natural de Lisboa, de 32 anos, filha do sr. coronel Firmiano da Silva Rego, residente na rua da Rosa, 177, 3.º, esquerdo. O funeral sai amanhã, ás 10 horas, da casa mortuaria do hospital de Santa Marta para o cemiterio de Benfica.

Antonio Cordeiro Gama

Faleceu esta madrugada, na sua casa da rua do Patrocinio, 39, (á Estrela), o conhecido comerciante da nossa praça, Antonio Cordeiro Gama, de 32 anos.

Era casado com a sr.^a D. Laura Pargana Gama e pai das meninas Maria Helena Pargana Gama e Isaura Pargana Gama e cunhado do caricaturista José Pargana.

Luiz Pinto

Realizou-se esta manhã o funeral de Luiz Pinto. Na residencia, do saudoso actor, na rua Desiderio Beça, compareceram alguns dos seus amigos e companheiros, pessoas de vulto nos meios artisticos, ao passo que outras aguardaram, no cemiterio, da Ajuda, a chegada do prestito. Estavam representados varios organismos teatraes.

A INAUGURAÇÃO

do «Espelho de Agua»

Reabriu o magnifico restaurante «Espelho de Agua», no recinto inesquecivel de Belem. Trata-se dum restaurante modelar, com todas as condições de agrado, ao qual não é difficil vaticinar grande exito. Pela sua optima situação, pelo seu reservado serviço e pela elegancia do ambiente e da decoração, o «Espelho de Agua» tem um lugar inconfundivel em Lisboa, sendo verdadeiramente o restaurante que a cidade precisava, nestas tardes quentes de verão.

A inauguração deu pretexto a uma festa encantadora, porque a sua direcção tecnica—os srs. engenheiro Mario Drolhe e Alberto do Couto Santos—recebeu com grande gentileza os seus convidados, jornalistas e funcionarios do Secretariado da Propaganda Nacional.

Hoje, á noite, realiza-se ali uma brilhante festa mundana cujo produto reverte a favor do cofre de assistencia do Batalhão n.º 5 da Legião Portuguesa.

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Academica

Um grupo de antigos alunos da Escola Academica propôs-se comemorar a passagem do 20.º aniversario sobre a conclusão do Curso Commercial de 1919-23, reunindo num almoço de confraternização todos os que nele tomaram parte. As inscrições podem ser entregues a Poole da Costa, rua dos Correcios, 15, 3.º.

V. Ex.^a já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no Avaliador official?

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

(Antiga Rua de St.º Antão)

BICICLETAS

a 18 PRESTAÇÕES mensais
Para homem e senhora

AUTO TRIUNFO

Rua Santa Marta, 56-F

Leia o

fixe

O principal

objectivo
dos aliados
no Pacifico
é obter bases aereas

QUARTEL GENERAL DE MACARTHUR, 3.—As tropas japonesas que se encontram nas ilhas Salomão têm um efectivo de cerca de 30 mil homens, e na area de Salamaua, de cerca de 25 mil. O ataque não continuará com saltos de ilha para ilha. As posições fortificadas japonesas agora atacadas pelos australianos e americanos, são tão importantes, que outras ilhas podem facilmente ser ultrapassadas, depois de ocupar estas posições.

As perdas aliadas até agora são extremamente ligeiras. As operações de desembarque realizaram-se absolutamente conforme o plano. Ontem, o martelamento da artilharia contra Munda, aumentava de violencia de hora a hora. O Quartel General japonês, nas plantações de Lambeti, era bombardeado continuamente pelos bombardeiros americanos de «voo a picar», sendo insignificante a resistencia aerea inimiga.

Na frente de Salamaua, os americanos abrem caminho através da selva, depois de terem consolidado as suas testas de ponte na baía de Nassau. Os fuzileiros de marinha, que receberam instrução durante um ano, para realizar este desembarque, são agora seguidos por milhares de soldados, melhor equipados. As patrulhas australianas penetraram na selva, três quilómetros a ocidente de Salamaua. Salienta-se que esta ofensiva é principalmente destinada a assegurar bases aereas, de onde se possa lançar uma ofensiva maior. A estratégia aliada é de base aerea para base aerea.—(Exchange Telegraph).

O Q. G. nipónico

na Nova Georgia
está a ser violentamente atacado
PELA AVIAÇÃO ALIADA

WASHINGTON, 3.—O Ministerio da Marinha comunica que o Quartel General japonês, instalado a 7 quilómetros da base aerea niponica de Mubo, na Nova Georgia, está agora a ser intensamente atacado por numerosas esquadrilhas de bombardeiros norte-americanos de «voo mergulhante», que provocaram já ali grandes destruições e numerosas baixas.

No porto de Viru, as tropas norte-americanas limpam os ultimos nucleos de resistencia do inimigo e encontram-se agora na posse total de todas as posições daquele importante ponto estrategico.

A base aerea de Munda continua sob o fogo da artilharia norte-americana e das bombas dos bombardeiros dos Estados Unidos.—(United Press).

Os guerrilheiros gregos

vão ser dirigidos
PELO COMANDO ALIADO
CAIRO, 3.—(Reuter).—Soube-se no Cairo que todos os grupos de guerrilheiros gregos vão ser submetidos á direcção do supremo comando aliado. As forças patrióticas, na Grecia, aceitaram desempenhar missões militares, que lhes serão determinadas pelos comandantes-chefes das forças aliadas por intermedio do quartel general das guerrilhas.—(E. T.).

O «eixo»

perdeu
dezoito mil aviões
desde 1939
e a R. A. F. nove mil

LONDRES, 3.—(Reuter).—Uma estatística baseada nos numeros dos comunicados oficiais indica que, desde 1939 até 30 de junho deste ano, o «eixo» perdeu 18.031 aviões contra 9.613 aviões perdidos pela R. A. F.

Durante este período foram assinaladas as seguintes perdas nas diversas zonas de guerra:—Sobre a Grã-Bretanha, 4.201 aviões do «eixo» contra 900 aviões da R. A. F.; sobre a Europa, 1.857 aviões do «eixo» contra 5.357 da R. A. F.; no Medio Oriente, 3.500 aviões do «eixo» contra 1.977 da R. A. F.; na Tunisia, em 1942 e 1943 as perdas do «eixo» elevaram-se a 2.231 aviões, contra 795 das forças aereas do noroeste africano.

As perdas no Extremo Oriente, na India e na Birmanha, durante o mesmo período, elevaram-se a 442 aviões do «eixo» contra 149 aviões da R. A. F.

Na frente da Europa occidental, em 1939 e 1940, o «eixo» perdeu 957 aparelhos, contra 379 da R. A. F.

As perdas totais sobre a Escandinavia em 1940, sobre a Russia (um desatamento da R. A. F.) em 1941 e as perdas no decorrer das operações das forças aereas dos Estados Unidos na Europa em 1942 e 1943 elevaram-se a 1.172 aviões do «eixo», contra 293 da R. A. F.

Além destas perdas, ha a contar 985 aviões do «eixo» assinalados como tendo sido destruidos pela marinha de guerra britânica (mas esta estatística está incompleta) e as perdas alemãs infligidas pelos franceses na frente occidental e as infligidas pelos russos na frente oriental. As perdas americanas no Extremo Oriente não estão compreendidas nesta estatística.—(E. T.).

Aparelhos abatidos no Mediterraneo

ROMA, 3.—1.586 aviões inimigos foram abatidos na região do Mediterraneo pelas forças armadas aereas do «eixo» e pela defesa terrestre durante os 4 meses de março a junho.

Desta forma, o inimigo sofreu uma perda, de pelos menos, 8.000 homens, do pessoal da aviação.—(D. N. B.).

Chegaram a Inglaterra

bombardeiros americanos
que voaram sobre o Atlantico

LONDRES, 3.—Poderosas esquadrilhas de bombardeiros americanos chegaram á Grã-Bretanha, depois de terem voado em formações através do Atlantico e aterraram no novo aerodromo construído pelos americanos com materiais britânicos, que custou 2 milhões de libras.—(E. T.).

A acção dos submarinos nipónicos

TOQUIO, 3.—O Grande Quartel Imperial japonês comunica:

«No mês de junho, os submarinos japoneses afundaram 11 navios inimigos, com uma deslocação total de 85.000 toneladas».—(D. N. B.).

BOMPERNASSE

O CASO DO DIA

O Mexico

reconhece
de facto
a Comissão Nacional
de Argel

CIDADE DO MEXICO, 3.—(Reuter).—Anuncia-se oficialmente que o governo mexicano resolveu estabelecer relações oficiais com a Comissão Francesa de Libertação Nacional.—(Exchange Telegraph).

A viagem de Giraud

WASHINGTON, 3.—Na conferencia da Imprensa, o secretario de Estado, Cordell Hull, disse que não podia confirmar as noticias segundo as quais o general Giraud teria adiado a sua visita aos Estados Unidos.—(E. T.).

Catroux partiu para a Siria

ARGEL, 3.—O general Catroux partiu para Beirut, esta manhã.—(Exchange Telegraph).

Novas nomeações

ARGEL, 3.—(Do correspondente especial da Reuter).—O general René Chabre foi nomeado chefe do gabinete militar e Georges Picot, chefe do Gabinete Civil de Argel. O general Chabre serviu sob o comando de Giraud em França e juntou-se a ele em Argel, depois de se ter evadido. Picot desempenhou o cargo de diplomata em Moscovo, Sofia, Chung-King e Washington.—(E. T.).

A tensão

no Mediterraneo
(Continuação da 1.ª pagina)

derar-se da Sicilia e da Sardenha, o que não lhes será fácil. Excluída a possibilidade duma acção sobre a Turquia e as suas proximidades, ficam apenas três locais, por onde os ingleses e norte-americanos podem lançar os seus ataques: França meridional, os Balcans e a península italiana. Para o primeiro caso, os aliados necessitam, pelo menos, de 24 horas de navegação, durante as quais os barcos que transportassem as tropas seriam submetidos aos mais violentos ataques aereos e navais por parte do «eixo». Para penetrar nos Balcans, os aliados teriam primeiramente de ocupar as ilhas do Mar Egeu, faltando-lhe já o apoio dos bandos de guerrilheiros, que foram completamente aniquilados naquela região da Europa. Finalmente, as forças aliadas que tentassem desembarcar com a intenção de tirar as potencias do «eixo» os poços de petroleo da Romenia, teriam de seguir apenas uma direcção e de se enfrentar com os exercitos alemães e italianos, mas podiam operar inicialmente de diferentes pontos.

O redactor militar alemão, conclue dizendo:

«Seja qual for o ponto por onde os aliados tentem a invasão, que vai ser levada a cabo proximoamente, porque Moscovo exige o estabelecimento de uma segunda frente, o inimigo terá de defrontar-se com as aguerridas forças de terra, mar e ar italo-alemãs e será infalivelmente batido». —(United Press).

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448.

As operações

no Pacifico
desenrolam-se
satisfatoriamente
— informou Knox

WASHINGTON, 3.—O coronel Knox, ministro da Marinha, referindo-se á luta que se está a desenrolar no Pacifico, disse:

«Estamos a realizar um esforço importante no Pacifico e esse esforço será intensificado á medida que for decorrendo o tempo. Até agora as nossas forças terrestres conseguiram plenamente todos os objectivos previstos e ocuparam já posições que lhes permitem uma grande vantagem sobre o inimigo. Este tem sido derrotado por completo em todos os sectores onde a ofensiva foi desencadeada. Nos dois primeiros dias de luta destruímos 123 aviões japoneses e perdemos apenas 25, o que significa que o poder aereo inimigo na zona da Nova Georgia diminuiu consideravelmente. A importante base aerea de Munda está agora sob o fogo dos nossos canhões e as bombas lançadas pelos nossos aviadores, que têm realizado um papel muito importante, nas operações que se estão a desenrolar naquela zona de guerra do Pacifico.

Continuando, Knox acrescentou: «As nossas forças consolidam agora as suas posições no porto de Viru e na baía de Nassau. Na Nova Guiné, as tropas aliadas avançam na região de Mubo, com o objectivo de estabelecerem contacto com as tropas norte-americanas que desembarcaram em Nassau. As operações na zona de guerra do Pacifico prosseguem o mais satisfatoriamente possível para as forças aliadas de terra, mar e ar, sob o sabio comando do general MacArthur e do almirante Halsey.

Concluindo, o coronel Knox, disse: «A resistencia nas ilhas Filipinas ainda não cessou. Pelos informes que tenho recebido verifico que, desde que os japoneses ocuparam aquelas ilhas, têm sofrido grande numero de baixas e perdido muito material de guerra e grandes porções de generos alimenticios destinados ás tropas niponicas. Agora é a própria radio de Toquio que transmite a noticia a anunciar que ao norte de Cebu, nas Filipinas, uma unidade militar japonesa realizou um ataque contra as forças inimigas, ocupando uma aldeia e apreendendo munições. A noticia de Toquio não necessita de comentarios.—(U. P.).

Vão a caminho

da zona de operações
muitos barcos de guerra

NORTE-AMERICANOS

MELBOURNE, 3.—O general MacArthur disse que vêm a caminho da zona de batalha do Pacifico grande numero de submarinos e de contratorpedeiros norte-americanos e que é cada vez mais elevado o numero de aviões aliados que tomam parte nas operações que ali se estão a desenrolar.—(U. P.).

MAIS 100 MIL AVIÕES

para o exercito americano

WASHINGTON, 3.—O presidente Roosevelt assinou o decreto que concede a maior verba atribuída até hoje ao Exército, a qual compreende fundos para a construção de 99.740 aviões.—(Exchange Telegraph).

Restaurante Negresco

HOJE, estreia do novo artista ALFREDO JAIME LOPES, admiravel cantor de tangos, que se faz acompanhar pelo «quarteto» Haway.

Temperatura agradável. Selecção rigorosa.

Marque o seu rendez-vous no sitio mais agradável de Lisboa!

O ESPELHO DE AGUA

Ambiente de incomparavel elegancia, serviço primoroso de bar e restaurante — Dancing

Praça do Imperio-Belém — Telefone 81-068

PAGINA DESPORTIVA



A magnífica «equipe» de «handball» do Futebol Clube do Porto, que amanhã disputa o título máximo pela 5.ª vez, e que é campeão de Portugal desde que a prova se disputa

O movimento dos jogadores de futebol

Acabaram os campeonatos. Começou o *desfado* do futebol. Os entusiastas da bola já não discutem possibilidades de classificação, nem aventam prognósticos.

O assunto do dia nos *mentideros* desportivos é o das transferências de jogadores, permitindo todas as fantasias em matéria de reforços e acalentando sonhos com vista à próxima época.

Alarmados com boatos postos a correr sobre possíveis alterações à lei das transferências, os clubes que dispõem de *tesouro de guerra* têm feito entrar em acção os seus melhores *patrões de pesca*. Todos procuram reforçar-se, tapando rimbos por onde possam meter água... Uma autêntica *corrida aos armamentos*, em que a lei da oferta e da procura tem elevado os preços a níveis absolutamente injustificáveis.

O *duelo* entre o Sporting e o Estoril Praia para aquisição do extremo esquerdo do Seixal, Albano, foi ganho pelos *leões*, mas custou-lhes os olhos da cara. E além da verba para o jogador e para o clube de origem há ainda uns adicionais que avolumam o bôlo...

Para o Sporting deve ir também Eliseu, o excelente médio esquerdo do Académico do Porto, cuja cotação deve ter sido também influenciada pelo Estoril Praia.

O problema do Sporting continua porém a ser o dos interiores. Fala-se no ingresso de Barros (Nelo) a quem o Benfica entregou a carta de desobrigação e certamente mais alguma coisa. Este caso pode considerar-se uma operação negativa... Sai o jogador e ainda por cima sai dinheiro.

O Sporting colocou na lista das transferências um lote de 10 ou 12 jogadores (Pinga, João Cruz, Paciência, Frazão, Caldeira, Hemério, Telmo e os outros jogadores vindos de África, Barrigana, etc.) e não se importava de os ceder todos pelo interior esquerdo do Estoril Praia, Bravo, que não mostra, no entanto, disposições de abandonar a Costa do Sol.

O Benfica conseguiu já o reforço dum médio-centro, Chímico, de Almada, e do avançado-centro do Sacavenense, Jaime, que afirmou qualidades no campeonato da 2.ª Divisão.

E ao que parece, ainda continua em ligação com Nunes, médio-centro do F. C. Porto, cuja situação está por definir.

O Belenenses conta com os serviços do avançado-centro do Leixões, Rodrigues, um jovem com boas condições físicas e no qual os *azules* depositam grandes esperanças.

Mário Coelho, um extremo direito que se afirmou no União Lisboa e depois no Atlético, deve ingressar também no Belenenses.

O F. C. do Porto parece que luta com dificuldades para constituir os seus grupos. Fala-se na saída de Nunes, Pratas e Guilhar.

Admite-se a hipótese do ingresso de Pratas no Unidos e de Guilhar no Estoril Praia. Dava-se como certa a entrada de Marques, do Académico do Porto, no Sporting, mas parece que a última hora surgiram quaisquer dificuldades.

Era um bom reforço para o Sporting, tanto em futebol como em atletismo.

Pelo que respecta a treinadores, sabe-se que o Belenenses mandou vir o húngaro Peios, que se encontra em Itália; Carlos Alves deixa o Atlético para voltar ao Sporting Farense, e Augusto Silva já entrou em actividade no Estoril Praia.

HANDBALL

F. C. do Porto e Unidos de Lisboa

disputam amanhã a final do Campeonato de Portugal, no campo do «Luso» (Porto)

O campeonato nacional de «handball» deste ano vai ter amanhã o seu epílogo. São finalistas as «equipes» do Unidos Futebol Clube, «segundo» de Lisboa, e do Futebol Clube do Porto, campeão de Portugal da modalidade há 4 anos—tantos quantos tem a prova.

E' a primeira vez que o Unidos se apresenta no jogo «final», como é também a primeira vez que concorre ao título máximo. No «handball», além do Futebol Clube do Porto, sempre finalista e sempre vencedor, só tiveram «presenças» no jogo decisivo: o Sporting Clube de Portugal, o Clube de Futebol «Os Belenenses» e agora o Unidos. Ao torneio, graças à sua classificação nos regionais, têm concorrido igualmente as «equipes» do Clube Desportivo Lisgás, Académico Futebol Clube, Estrela e Vigorosa Sport e Clube Desportivo de Portugal. As que mais se têm notabilizado, depois do Futebol Clube do Porto: o Sporting C. P. e o Belenenses.

* * *

A final de 1943, entre o Unidos, estreante, e o F. C. do Porto, com história das melhores, realiza-se este ano na capital do Norte, no campo do Luso. O jogo está marcado para as 10 e 30, sob a arbitragem do juiz de campo lisboeta sr. José Guilherme.

Deve agradar aos portuenses esta final, que é nova para eles e para a modalidade. O Unidos conquistou muitíssimo bem esse direito, visto que sustentou no Porto boa luta com o Vigorosa, embora este viesse a perder só pela tangente.

As possibilidades do F. C. do Porto, pelo menos no papel, são maiores. Trata-se de um «team» bem constituído, ligadíssimo e que pratica «handball» vistoso e prático. Todavia, pode contar-se com a resistência dos representantes lisboetas e, possivelmente, com um resultado que os honre.

A sua tarefa vai ser difícil. A «equipe» do F. C. do Porto possui real categoria, costuma saltar todas as desvantagens que o adversário imponha e tem, sobretudo, uma linha avançada que nem se desorienta nem perde tempo...

O ano passado, na final contra o Sporting, no Estádio do Lumiar, quando perdia por 3-0, reagiu de um modo tão impressionante que veio a vencer por 4-3. E ainda agora contra o Belenenses, sobre cada «goal» sofrido—procurava o empate, até embalar irresistivelmente na última parte do desafio, marcando 3 «goals» sem resposta.

Eis a classe do adversário do Unidos, cuja disposição é das melhores, deve dizer-se...

BASKET-BALL

No campo do Barreirense realizam-se amanhã dois encontros entre os melhores valores de Lisboa e do Barreiro em «basket», começando às 17 horas o desafio entre a selecção feminina de Lisboa contra a selecção do Barreiro, e às 18 horas o da selecção masculina de Lisboa contra a selecção do Barreiro.

Um Inquerito

A arbitragem do futebol

vista pelo jogador e arbitro «internacional»

Jorge Vieira

O publico de hoje—o que nunca viu jogar Jorge Vieira—conhece, contudo, amplamente, por tradição, a classe inigualável de um dos maiores jogadores portugueses de todos os tempos—17 vezes internacional, sem substituto, ainda, à sua altura, nos 11 anos decorridos depois de deixar a actividade.

Mas a acção de Jorge Vieira como arbitro—o primeiro português que, nessa qualidade, ganhou os pergaminhos de internacional, distinguindo depois dos jogos de Anvers, o encontro Espanha-Bélgica, em Bilbao, anda menos viva e palpitante na retina das actuais gerações de praticantes ou simpatizantes do desporto favorito das multidões. Todavia, o futebolista de requintada virtuosidade e «exímio» apurmo, hoje dirigente prestigioso da corporação dos arbitros, foi um dos nossos mais criteriosos e respeitados juizes de campo.

Ouçamos, pois, as suas autorizadas opiniões sobre o problema da arbitragem, tanto em foco durante o decorrer da época que acaba de findar e que o nosso inquerito visa a debater para seu melhor esclarecimento, definindo-as, em resumo, da maneira que se segue:

O trabalho desenvolvido durante largos meses pela Comissão Central de Arbitros, absolutamente identificada com o pensamento e as determinações da Direcção Geral dos Desportos, no sentido de levantar o nível da arbitragem, contribuindo, desta maneira, pela projecção que a acção desta tem no jogo, para o aperfeiçoamento tecnico e compostura disciplinar deste, pode considerar-se coroado de um êxito muito apreciável. Esta asserção optimista encontra justificação plena num rapido exame retrospectivo da temporada de 1942-1943. Assim: os erros de interpretação das leis desapareceram completamente. Os protestos baseados em deficiências de arbitragens—outra constituição, por vezes, chusma desconsoladora e irritante, foram reduzidos ao mínimo—que nos lembre apenas um houve que resolver durante a disputa do campeonato nacional. Na sua quasi totalidade os jogos efectuados decorreram sem atritos ou incidentes de vulto, num ambiente mais calmo e de maior disciplina, em que a correcção de jogadores e publico, distanciada, ainda, infelizmente, do imperativo que o ideal desportivo impõe, atingiu, já, aspectos de prometedora realidade.



JORGE VIEIRA

E' certo que estamos longe da perfeição, mas não resta duvida de que progredimos bastante.

Não constituirá erro afirmar que as reuniões semanais levadas a efeito e as palestras doutrinarias nelas integradas, despertando energias adormecidas, desenvolvendo o que podemos classificar de um mais perfeito espirito de classe, criando uma noção mais elevada do papel a desempenhar estimulando, enfim, os brios dos componentes da corporação, contribuíram decididamente para o aperfeiçoamento dos conhecimentos tecnicos dos arbitros, que hoje, muito especialmente na capital, não podem ser acusados de desconhecimento das leis ou de deficiência na sua interpretação.

As medidas disciplinares amplamente applicadas no aspecto de criarem no espirito dos jogadores uma ideia mais completa do respeito que devem aos adversarios e ao dirigente da partida e de incutirem no publico uma maior noção de compostura, estabeleceram um ambiente de tolerancia e ordem em que o árbitro,

revestido de uma autoridade incontestada, se sente mais á-vontade para actuar com decisão, equilibrio e completa imparcialidade.

Faça a face com o publico, e por motivos de ordem psicologica difíceis de eliminar, este á-vontade claudica, porém, demasiadamente em certas ocasiões, e a calma, a serenidade, a reflexão ponderada de que se faz alarde nas reuniões, nas palestras e nos tantas vezes bem elaborados estudos sobre a causa da arbitragem, cedem lugar a um nervosismo prejudicial, que entibia a boa visão no julgamento de certos lances, gorando, mesmo, a decisão errada.

E' que o publico assemelha-se, ainda, a um «papão» que, por estranho discernimento, perante 23 homens a evolucionarem ante a sua atenção ávida, é de uma indulgencia quasi cãndida com os deslizes dos 22 jogadores, só não perdoando, com uma intolerância por vezes cruel, um possível erro ou falha de visão do arbitro...

E' claro que os arbitros antigos, que durante anos de trabalho consciencioso, honesto, viam muitas vezes a sua acção injustamente apreciada e a sua autoridade em bastas ocasiões diminuída, são os que mais demoradamente devem libertar-se da influencia das multitudes apaixonadas e facciosas. Os rapazes novos, desenvolvidos, já, as suas faculdades neste novo ambiente de disciplina e ordem, logo que adquiram a devida experiencia e personalidade, não deixarão, decerto, de se adaptar, com maior facilidade, ao verdadeiro papel que lhes cumpre desempenhar.

Para levar a cabo a finalidade que se deseja, necessario se torna continuar o trabalho de selecção já encetado, acarinhando devidamente as revelações que surjam, encorajando os arbitros que cumprem cabalmente, eliminando os destituídos de faculdades ou inadaptáveis.

Ao arbitro devem continuar a ser conferidos os mais latos poderes, rodeando-o de força e autoridade tais que o imponham como a primeira figura em campo—o unico que manda, e julga no terreno.

E' preciso, porém, que, em contra partida, ele compreenda e saiba usar no sentido exacto, os poderes, por assim dizer discricionarios, que lhe são atribuídos. Sempre que se desvie deste caminho as sanções devem applicar-se pronta e decididamente—e algumas, triste é dizê-lo, tiveram lugar no decorrer dos ultimos campeonatos.

A tão discutida arbitragem em diagonal, com seus defensores apaixonados, reúne as simpatias de Jorge Vieira.

E', segundo ele, a maneira de julgar com maior verdade e equilibrio um dos mais difíceis problemas que surgem no decorrer de uma partida de futebol—o *fora do jogo*. A Inglaterra usa-a com o melhor exito, há muitos anos, e os ingleses não deixaram, ainda, de se adornar com o titulo de mestres do jogo... Os inconvenientes que lhe são assacados desaparecerão à medida que o entendimento entre arbitro e juizes de linha se torne completo. Logo que este «desideratum» seja atingido o publico não se aperceberá, como agora succede, das intervenções destes para assinalarem qualquer falha que tenha escapado á visão daquele.

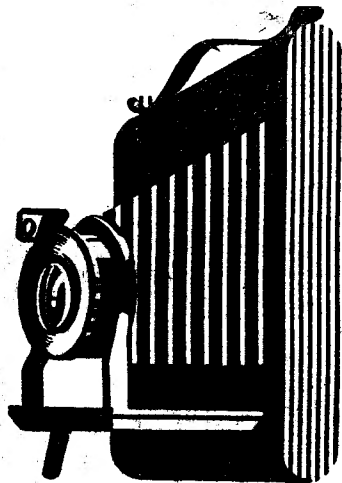
Para criar esta uniformidade de vistas entre arbitro e juizes de linha o ideal seria a constituição de «equipes», já tentada, aliás, nos campeonatos regionais, mas de impossivel effectivação no campeonato nacional e na taça Portugal pelo elevado custo que importa a deslocação de três elementos.

E' a terminar as suas considerações, o secretario da Comissão Central de Arbitros afirma-nos, por ultimo, que os exames para arbitros da Federação, que alguns reparos têm, também suscitado, encontram justificação nas reprovações que atingiram varios candidatos que exercem ou exerceram a sua actividade em diversas associações regionais, e que deram palpaveis provas de desconhecimento das leis que regem o futebol...

JOAO BRAZ

Club de Futebol «Os Belenenses»

No proximo dia 5, pelas 22 horas, «Os Belenenses» fará descerar, no gabinete da direcção, o retrato do seu socio José Rosa. A direcção do clube pede a comparencia dos associados ao referido acto.



UMA MÁQUINA FOTOGRAFICA

É UMA FIEL MEMÓRIA MECÂNICA CAPAZ DE O SURPREENDER NOS MOMENTOS MAIS FELIZES E GUARDAR ETERNA RECORDAÇÃO NUMA FOTOGRAFIA. ESTA SERÁ VERDADEIRAMENTE UM ESPELHO PELA FIDELIDADE E NITIDEZ SE FOR UMA FOTOGRAFIA

Kodak
KODAK LTD - RUA GARRETT

Lisbon Electric Tramways Limited.

São avisados os srs. Accionistas de acções preferenciais desta Companhia, que nos escritórios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, na Rua Primeiro de Maio n.º 101 e 103, em Lisboa, se vai iniciar, nos termos do Decreto n.º 31.103, de 13 de janeiro de 1941, o pagamento do dividendo, referente ao cupão:

N.º 68 — Das acções preferenciais

O pagamento deste cupão só se efectuará de 5 de julho a 31 de dezembro de 1943.

Deverão os srs. Accionistas munirem-se previamente dos impressos necessários que lhes serão fornecidos, todos os dias úteis, excepto sábados, das 10 às 12 e das 14 e 30, às 16 horas, nos escritórios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa.

Depois de preenchidos os referidos impressos, deverão estes ser apresentados nos referidos escritórios, em Santo Amaro, dentro do prazo indicado, acompanhados dos respectivos cupões ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 e das 14 e 30 às 16 horas, sendo nessa ocasião indicado o dia de pagamento.

Os srs. Accionistas que pela primeira vez se apresentarem para receber o dividendo das acções, por intermédio destes escritórios, devem efectuar a apresentação dos respectivos títulos, para se verificar, se foram selados em Portugal, conforme exige a parte final do art.º 1.º do citado Decreto n.º 31.103.

Lisboa, 3 de Julho de 1943

PRONTO

CITROËN

Convencida da excelência dos aparelhos

GAZ AUTO,

e da economia verdadeira que daí resulta para os proprietários de carros pesados e ligeiros de aluguer, de motores industriais, de traineiras, etc.

OFERECE

FORNECER OS APARELHOS

Gazauto

sem qualquer dispêndio para os proprietários dessas viaturas ou motores, que

pagarão o seu importe somente com parte da economia obtida com o emprego de carvão vegetal

Para todos os esclarecimentos

DIRIJA-SE A

AUTOMOVEIS

CITROËN

LISBOA

PORTO

9—Av. Praia da Vitoria

180—Av. dos Aliados

O «Diário de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim.

POLVORA REKORD

OLIMPIA E FAZAN

ROTTWEILL

CASA A. M. SILVA

Rua da Betesga, 67 e 43-2.º

Lisboa — Telef. 2 5424

DESCONTOS PARA REVENDA

Campeonato Corporativo

de «ping-pong»

O campeonato corporativo de «ping-pong», organizado pela F. N. A. T., chegou á fase final, que se efectua amanhã, acabando assim um torneio que despertou o maior interesse entre o trabalhador português. Na mesa da Casa H. Vaultier defrontam-se, ás 17 horas, os grupos finalistas: Cuf do Barreiro (zona de Lisboa); Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau (do Porto); Sindicato Nacional dos Caixeiros e Empregados de Escritorio (de Coimbra); o mesmo sindicato (de Evora). A final realiza-se também amanhã, na mesma mesa, pelas 22 horas.

Provas de atletismo

A F. N. A. T. organiza no proximo dia 11, para inauguração do seu campo de jogos, em Belem, um festival desportivo, do qual constam, entre outras manifestações, as seguintes provas de atletismo: corridas de 100 e 1.000 metros; e estafetas 5x8 e 800X400X200X100.

Todos os grupos desportivos ou Centros pela Alegria no Trabalho, ou trabalhadores que desejem concorrer devem dirigir-se á secretaria da F. N. A. T. até á tarde do dia 6.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU**. Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Pacate proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

LEIRIA MODERNIZA-SE

O AVIZ CAFÉ RESTAURANTE tem um esmerado serviço em almoços, jantares e celas. Mariscos sempre dos mais frescos e uma autentica especialidade em pastelaria. Serviço á lista. Telefone 203—Leiria.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30%, que nas casas de revenda. Visite n Exposições. No Porto R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

TERMAS DE CALDELAS

Águas especificas das doenças do intestino e suas consequências.

Síndromas colibacilares

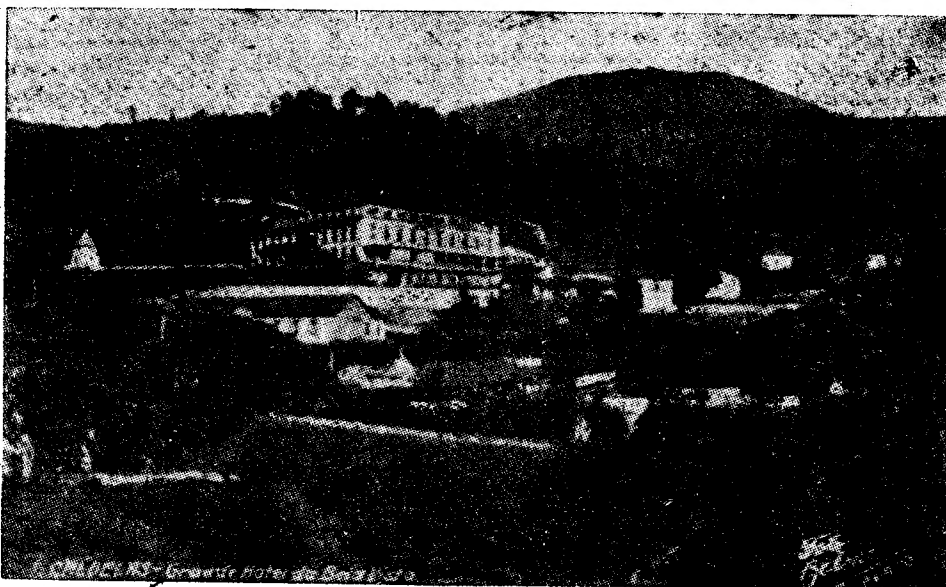
As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebidades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, cholecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:

Dr. Júlio Formigal

Médico adjunto:

Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Conforto. Asseio inexcelvel. Agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVICO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges

CALDELAS



Lisboa Filme

APRESENTA

HOJE no

Condes

O Filme culminante
da produção espanhola

A DOLORES

(La Doloires)

com a celebre artista

CONCHITA PIQUER

e MANOEL LUNA

Musica do maestro BRÉTON

Lindas canções e «Jotas» de Aragão

FEIRA POPULAR

Café-Concerto 1900

CHEZ ERICO ET RIBEIRINHO

Em virtude do mau tempo, que
ocasionou estragos em varias de-
pendencias, o

Café-Concerto 1900

encerra por poucos dias as suas
portas, voltando a reabrir breve-
mente com maior e mais interesse
do que quando da sua inaugura-
ção, com um programa sensacio-
nal.

Hoje, às 22 horas prefixas

O «Seculo» promove no CINE ESPLANADA

da FEIRA POPULAR

uma encantadora festa folclorica

de homenagem ao senhor

Embaixador do Brasil

A musica e os bailados portugueses, inter-
pretados por um conjunto de valores nunca
reunidos num programa

Orquestra Tipica da Emissora Nacional

2 RANCHOS

Herminia Silva, Loubet Bravo (Serenatas de
Coimbra), Maria da Graça, Maria Sidonio,
Escobar e outros numeros de sensação

A festa é retransmitida para o Brasil

Os bilhetes que restam estão á venda na
sucursal do «Seculo», no Rossio, até ás 19
horas, e depois, na bilheteira da Feira.

Preços: 15\$00, 10\$00 e 5\$00

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE - A's 22 horas - HOJE

2.ª representação da comedia em 3 actos
de W. Sommerset Maugan, trad. de Branca
de Gonta.

Dois e dois cinco

TONY

fotografo

Inaugurou o seu novo Estúdio

Av. da Liberdade, 190, cave, esq.



PREÇOS DE VERÃO

ANDY HARDY

começa a vida

com Mickey Rooney e Judy
Garland

CONDES

ESTREIA

A DOLORES

Direcção de Florian Rey

com Conchita Piquer, Ma-
nyel Luna, Ricardo Merino e
Ana Adamuz

A's 21 e 30

Total. 2 2523

TERRASSE

HEROIS ESQUECIDOS

DANÇARINA RUSSA

Tel. 20917 - A's 21 e 15

Festivos e Cinemas

«Fatima, terra de Fé!», no Eden

Fatima excedeu a expectativa. A sua estreia marca uma data no cinema português, a tal ponto que, por vezes, tivemos a lisonjeira impressão de se tratar duma obra estrangeira. Há que reconhecer um domínio técnico que os filmes anteriores nem sempre lograram; uma planificação mais ritmica e encadeada e um desempenho, no qual o elemento humano soube traduzir a sua epopéia, através dum tema cheio de perigosos escolhos, em que a grandeza, a serenidade, a sobriedade, naturalmente, se impunham. Um senão grave: o som, sobretudo, nas primeiras partes, agudo e estridente, por vezes até, traumatizando as frases.

Jorge Brum do Canto, com a sua esplendida mocidade, tem a paixão dos assuntos difíceis. Arrisca-se a combates sérios, graves, como este de Fatima, de projecção nacional. Imagine-se, por um instante, o que teria sido a estreia da obra se ela, de facto, não correspondesse, ou pelo menos, não evocasse na alma dos crentes, e até mesmo na dos incredulos, a grandeza espiritual que as multidões recebem nas suas romagens ao santuario. Jorge Brum do Canto soube empolgar o assunto, e tratá-lo no seu duplo aspecto de beleza e de emoção. Não ficou aquém, e isto, temos de confessar, é muito. Podemos discordar da maneira como, verbalmente, o conflito é posto, entre o médico e a familia, o primeiro encarnando a descrença científica, a segunda a fé invulgarável.

Quando o medico afirma: «ou eu, ou Deus», há, manifestamente, um erro de intelligencia, que nem o proprio Voltaire, de rictus genial, que o ouve, teria pronunciado. Não faz também sentido, que o medico que cria uma obra tão bela, como a do refugio das crianças, e se manifesta tão ostensivamente contra a igreja, deixa que, nessa instituição, as dedicadas enfermeiras sejam quem são. Mas era preciso marcar a figura, dar-lhe a integridade abrupta dum bloco, e daí esses contornos, duros em demasia, inhumanos até. Viu já o leitor que Fatima gira á volta dum conflito entre a incredulidade e a fé, cuja expressão, sem nada

perder do seu valor é da sua grandeza, podia ser dada de maneira mais logica e verosimil—em argumentos. Quanto ás imagens nada há a dizer. Brum do Canto realizou, em Fatima, a sua melhor obra. Por vezes, sem duvida, um pouco lenta e duma excessiva pormenorização, mas a emoção que dela resulta, tão bela e clara, é penetrante e profunda. O realizador é um verdadeiro artista, que tem um alto sentido plastico, duma extraordinaria visualidade. Como que modela a vida, não em barro, mas em chama. Algumas passagens de Fatima merecem especial relevo. Quasi todas as imagens de «Ninho dos Pequenos», de Coimbra, a lição de equitação; a partida do «Clipper»; a operação, que ganharia em ser encurtada; a tempestade, que responde ao pai desolado e todas as cenas do osantuario na Cova da Iria.

A conferencia, na sala dos Capelos, é de menor efeito, e dum sentido, digamos, menos humano.

A fotografia, de Cesar de Sá, dum valor excepcional—a melhor que ele tem feito. O desempenho é digno de louvor. Barreto Poeira, num, pesado e arduo papel, trabalha admiravelmente. E' um belo actor, de expressão poderosa, que parece ter nascido para o cinema. Maria Alvarez marcou, com discrição, a figura. A voz ajudou-a muito. Gracia Maria é uma linda flor, vibrante de sensibilidade. Maria Lalande faz uma deliciosa tricana, angustiada pela perda do filho. Oliveira Martins, com elegancia e naturalidade. Teresa Gomes, Celeste Leitão, Beatriz de Almeida, Igrejas Caciro, Antonio Palma, Manuel Lopes, José Castilho e Armando Chagas, integrados no conjunto. Maquilhagem, de Aurelio Rodrigues, cenários de Mario Costa e moveis e decorações dos Armazens Olaió.

Com Fatima, foi também exibido um interessante documentario sobre puericultura, realizado por Adolfo Coelho com texto das dr.ªs Maria Luisa Vanzeller e Cezina Bermudes, que é uma magnifica e oportuna lição.—Visor 42.

(Continuação da 3.ª pagina)

—Chega hoje a Lisboa a vedeta Celia Garmez, que vem passar uma temporada de repouso no Estoril.

—No teatro da Marinha Grande, representou-se a revista local «Allô, allô, aqui Marinha», original de José Ferreira da Silva, musica de Francisco Correia Moita, sendo os cenários do pintor Alberto Nery Capucho.

MERCADO DA PRAÇA DA FIGUEIRA

Sábado e Domingo; dias 3 e 4, das 22 às 3 horas

Ultimos dias dos tradicionais Festejos Populares.

Fado e guitarradas pelos apreciados cantadores e guitarristas

JÚLIO VIEITAS

CAROLINA REDONDO

JOSÉ MARQUES

ÁLBINA PEREIRA

JOSÉ MARQUES

CARLOS NEVES

BAILE por duas famosas Orquestras

ALEGRIA!

ANIMAÇÃO!

ROSA ARAÚJO

HOJE

BAR-DANCING

R. de S. Nicolau, 48 — Telefone. 26092

Formidavel sucesso da insinuante
bailarina de grande classe

Carmenchu

Continua em pleno exito

a engraçada BAILARINA

Entrada gratis seleccionada

Lucy Sagrav

CONSUMO OBRIGATORIO

O entusiasmo do publico pela «Me-
lodia do Rancho Grande» e «O
Misterio do Avião X», esta
noite no Coliseu

O publico já a bandeiras despregadas no Coliseu, com o filme em que toda a gente fala: «Melodia do Rancho Grande», a historia engraçadissima de um cantor da Radio que, para vencer, se fez vaqueiro do Far-West; e sente-se empolgado com o grandioso tema da actualidade de «O misterio do avião X». Estes dois filmes exibem-se esta noite, no Coliseu, para satisfação de todo o publico, e amanhã e todos os dias, em «matinées» e á noite, a preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Dois e dois cinco».

JULIA MENDES—A's 21 e 30, 22e 30 e 23 e

30 — «Bacalhau a pataco».

CINEMAS

S. LUIZ—«Andy Hardy começa a vida».

TIVOLI—«Os amores de Edgar Poe».

EDEN—«Fatima, terra de fé!».

POLITEAMA—«O passado não morre».

COLISEU—«Melodia do rancho grande».

CONDES—«Doloires».

ODEON—«A força dos novos».

PALACIO—«A força dos novos».

CAPITOLIO—«Naufragos de Tahiti».

CENTRAL—«A grande valsa».

TERRASSE—«Heróis esquecidos».

LYS—«Heróis esquecidos».

OLIMPIA—«Silencio».

REX—«A cicatriz do mal».

PROMOTORA—«O tesouro de Tarzan».

PAVILHÃO PORTUGUÊS—«O fantasma da Corsega».

Pavilhão Português

HOJE - Sabado, ás 21,30 - HOJE

ESTREIA DA BAILARINA

VICENTITA FRUTOS

e do conjunto artistico

«AGUADELA BRASILEIRA»

HERMANAS LOPEZ — NELLY DEL PLATA

ERASTO — MARIA CLARA

ORQUESTRA CRISTAL

JORNAL VITORIA N.º 32

O QUE VAI PELO MUNDO!

A viagem do Rei de Inglaterra a

Africa — A ocupação de Pantelária —

A destreza das mulheres america-
nas que trabalham para a guerra

O FANTASMA DA CORSEGA

com Douglas Fairbanks Jr. e Ruth Warrick



P. da Alegria, 56

Tel. 24292

Um Dancing selecto que

mantem a mais agrada-
vel alegria e animação e

apresenta as melhores

artistas de variedades

Exitto continuo da

Orquestra Internacional

SOUSA PINTO

OLIMPIA CLUB

HOJE ESTREIA DA CACIONISTA E BAILARINA GRETA SOL

SENSACIONAL TRIO RIMA ARTISTAS DE
EXITO DE CATEGORIA

NOVOS NUMEROS POR ARACELY CORAL e ANGELITA HERNANDEZ

MOMENTOS DE LISA VIOLETA ENGRAÇADA BAILA-
ALEGRIA COM RINA e COUPLETISTA

ORQUESTRA ABEL RESENDE

TIVOLI

Os amores
de Edgar Poe

A's 21 e 30

TELEF. 50585

com John Shepperd e Linda

Darnell

ODEON

A força dos novos

A's 21 e 30

PALACIO

com Lana Turner

A's 21 e 30

e John Shelton

REX

Cicatriz do mal

Tel. 29656

Sua Excelencia, o Vagabundo

POLITEAMA

O passado
não morre

Telef. 26305

A's 21 e 45

com Paul Lukas, Linden

Travers e Hug Williams

CAPITOLIO

A's 21 e 30, no Terraço:

Orq. Caravana, cinema e

a bailarina CARMELITA DE

CORDOBA — No Salão: A's 21 e 15: Naufrá-

gos de Tahiti — Dança, zapariga, dança

L Y S

Heróis esquecidos

Tel. 48560

A's 21 e 15

EDEN

Fátima, terra de fé

A's 21,30

Telef. 2 0768

Direcção de Brum do Canto

com Barreto Poiera, Graça Ma-

ria, Oliveira Martins, Lalan-

de, Teresa Gomes

CENTRAL

MATINEES DIARIAS

A's 21,30

A grande valsa

CASINO

A CIGANA

ESTORIL

com Estrelita Castro



Este «casaco» de palha grossa, guarnecido com duas pequenas asas de «tafetás», é modelo de uma das melhores casas de Paris

E' preciso cuidar dos pés

Devemos ter certos cuidados com os pés, pois destes, depende, em grande parte, a facilidade e a elegância no caminhar.

Para ter bons pés é necessário ter

Para a mais pequenita



No verão os bebés usam durante menos tempo vestidos compridos o que, evidentemente, os torna muito mais graciosos.

Aqui damos um modelo para vestidinho de menina que, além de vaporoso, tem a vantagem de não ser difícil, na realização. É de «crêpe Georgette» cor de rosa, guarnecido com entremeios de tule cru



bom calçado, e este só está em condições recomendáveis quando seja suficientemente amplo, arejado e maleável. Portanto, queridas leitoras, nada de preferências pelo calçado justo, com solas de madeira ou de borracha.

É importante o estado interior dos sapatos. As rugosidades e roturas do forro magoam os pés, e são, algumas vezes, motivo para aparecimento de calos.

Os saltos exageradamente altos deformam os pés, provocam varizes e maus funcionamentos orgânicos, muito prejudiciais. Certo medico espirituoso diz que os saltos altos só se recomendam para um unico pé, nos casos em que uma perna seja mais curta, do que a outra...

O corte das unhas dos pés deve fazer-se de modo a atender mais à parte higiénica, do que à parte estética. Cortando as unhas muito curtas, durante a marcha, acumula-se o tecido cutâneo por cima da unha dando lugar a dores que dificultam o andar. Deixando-as crescerem demasiadamente, adquirem posições defeituosas incrustando-se nos tecidos o que é difícil de corrigir. É preciso, portanto, cortá-las com moderação, nem muito curtas nem muito longas. É conveniente amolecê-las e raspá-las em toda a superfície não lhes permitindo a fixação de peles na base que por vezes chegam a cobri-la. Uma leve aplicação de verniz, evita este inconveniente e... está na moda.

Os pés podem ser tratados, tal qual como as mãos, com cremes, mais ou menos gordos, segundo a pele seja mais ou menos seca.

A lavagem dos pés com agua fria dá-lhes grande resistencia e reduz-lhes ao minimo o incomodo da fadiga, ao cabo de longas caminhadas. Lembrem-se disto as nossas leitoras nos seus passeios deste verão... Para evitar a transpiração dos pés, dão bom resultado, lavagens com uma solução aquosa de 3 % de formol.

Os caçadores estrangeiros usam untar os pés com pomadas gordurosas e especialmente com cêbo derretido, lavando-os, primeiramente, com agua misturada com aguardente.

Da saúde dos pés depende, também a saúde das meias, o que, nos tempos que vão correndo, é muito para ponderar...

Maria da Graça Vieira—Uma amostra explicativa dos bordados de Viana do Castelo, feitos com fios de lã e fio dourado, importa em 5500. O desenho colorido para o saco de labores no mesmo genero de bordado regional português importa em 6500. Pode fazer o seu pedido na nossa Administração, onde funciona uma secção feminina em atenção ás nossas leitoras. Mas se prefere a remessa pelo correio indique-nos a sua morada.

B. A. S.—O verdadeiro recheio para pasteis de nata faz-se com três decilitros de natas frescas, tiradas do leite cru; com gramas de açúcar pilado e seis gemas de ovos. Bate-se tudo junto e depois leva-se a lume brando até levantar fervura, mexendo-se sempre, com uma colher de pau. Com este creme enchem-se depois as fôrmas que já devem estar forradas com a massa de pastel. Levam-se, então, a forno regular, devendo tapar-se a fôrma com um papel untado de manteiga, quando não se pretenda que o recheio dos pasteis fiquem tostado.

Nesta secção, procuramos, de facto, ser bastante explicitos para que o maior numero possível das nossas leitoras, possa aproveitar os esclarecimentos que, por uma ou outra, nos sejam solicitados. Foi-nos muito grato registar o vosso elogio neste sentido e faremos por continuar a merecê-lo...

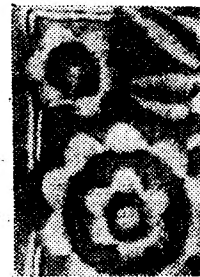
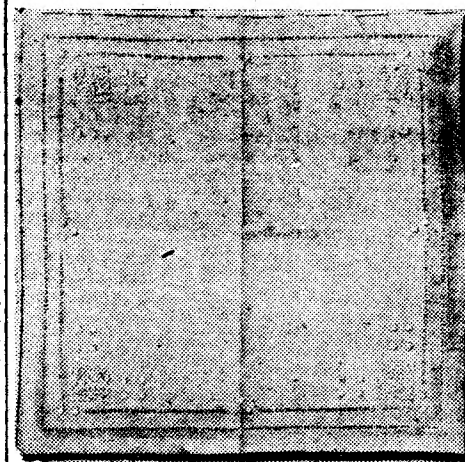
Ginay—O desenho do «cachimbo» bordado a Richelieu que foi publicado em 29 de maio p. p., e que mede 0m,90x0m,38 tem os seguintes preços: completo 7500, metade 4500. O porte é gratis, excepto nas encomendas á sobrança, que custam 2500 sobre o valor total da encomenda.

Uma bordadora inexperiente—Podemos fornecer-lhe amostras explicativas do bordado de Castelo Branco; Viana do Castelo, feito com algodões; Viana do Castelo, feito com lã e fio dourado; tapetes de Arraiolos; «matelassés»; ponto de crivo; ponto «à jour» turco; ponto de Paris, cosendo aplicações de tecido; tapetes de Suíça; ponto de cordão, cosendo rendas; «picots» de «crochet», empregados no remate das orlas; franja feita em «crochet» e fornecida na propria regua onde se executa; ponto de sombra; malhas de «tricot»; e de «crochet»; pontos de fantasia para bordados modernos, etc. Cada amostra explicativa, com o material apropriado, apresentando diversas fases do trabalho, importa em 5500, e refere-se a um só genero de labores.

Zeca vaidosa—A polpa de frutos maduros pode servir para mascarar de beleza, no entanto, quem tenha a pele muito seca deve evitar a máscara de frutos muito ácidos ou aplicá-la durante poucos minutos.

A máscara de mel é usada para recompor a pele do rosto, depois de uma viagem ou longa permanência ao ar livre. Faz-se, misturando trinta e cinco gramas de mel puro com noventa gramas de farinha de cevada e uma clara de ovo batida em castelo. Pode conservá-la durante a noite, collocando uma toalha sobre a almofada, visto que a sua vida profissional não lhe permite andar besuntada durante o dia...

Roupa de cama



Eis aqui um modelo bonito para roupa de cama. É de linho azul claro bordado com linhas brancas de algodão brilhante da marca «Ancora». O desenho, no tamanho natural, do lençol e almofada, tem os seguintes preços: para cama de casal, 9500; para cama esticada, 7500. Podem adquirir-se na nossa administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos devem ser acompanhados com a sua importância em estampilhas postais e dirigidos á Pagina da Mulher—«Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. As remessas á cobrança, importam em 2500, além do valor total da encomenda.

NO VERÃO... SALADAS

Salada de batatas

Cozem-se as batatas com a pele, descascam-se, cortam-se em rodela e deixam-se arrefecer. Temperam-se com rodela de cebola, salsa picada e sal. Vão á mesa enfeitadas por cima com ovo cozido e picado.

Salada de beterrabas

Lavam-se as beterrabas, cortam-se-lhes os pés e cozem-se com as cascas em agua bastante salgada. Depois de cozidas, o que só se consegue com muito tempo de fervura, pelam-se, cortam-se em rodela e temperam-se ainda quentes com vinagre e açúcar na proporção de uma colher de café cheia de açúcar por duas colheres de sopa cheias de vinagre. Serve-se fria.

Salada de feijões secos

Coze-se em agua e sal, separadamente, feijão branco, feijão encarnado e feijão manteiga. Depois de escorridos e frios, sem se misturarem uns com os outros, colocam-se numa saladeira e regam-se com molho de azeite, vinagre, salsa e cebola picadas, e uma pitada de pimenta.

Salada de arroz com camarões

Coze-se o arroz em agua temperada com uma cebola, uma folha de salsa e sal. Depois de bem cozido, escorre-se-lhe a agua, deixa-se arrefecer e tempera-se com azeite, vinagre e mostarda. Serve-se enfeitado com salada de beterraba e camarões cozidos.

Salada de frutas

Cortam-se em bocadinhos pequenos toda a variedade de frutas da estação que se preste para uma boa salada, colocam-se em camadas numa saladeira de vidro alternando com camadas de açúcar. Por fim cobre-se com rodela de laranja, deita-se mais açúcar e rega-se com vinho do Porto.

Bordado



Eis aqui um lindo «napperon» para o vosso tabuleiro de chá, e um «napperon» condizente, para o bule. O «napperon» mede, no tamanho natural, 0m,65x0m,40.

Estes modelos são de linho branco bordados com algodão «perlé» «Ancora», de novelos n.º 8, em tons de vermelho, azul, amarelo, verde e castanho.

O desenho do «napperon» importa em 6500, e o do abafador do bule importa em 5500. Os desenhos são coloridos.

Um desenho com os mesmos motivos, para toalha de chá e guardanapos, também colorido, importa em 8500.

Os pedidos que não sejam feitos na nossa administração, devem acompanhar-se com a respectiva importância em selos de correio e dirigir-se á Pagina da Mulher—«Diário de Lisboa», rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte é gratis, excepto nas remessas á cobrança, que custa 2500 sobre o valor total da encomenda.